

Na websérie Top Coopers, Cooxupé destaca novas fronteiras para o café

Página 14

Semana Internacional do Café acontecerá em novembro com programação digital. Confira!

Página 15

Perspectivas para o agronegócio foram discutidas durante o Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas

Página 22



FOLHA RURAL

50

ANOS

DESDE 1970

EDIÇÃO 502 • ANO 50 • SETEMBRO 2020



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.

Palavra do Presidente

Os bons resultados vindos da colheita, especialmente o recebimento de café e a confiança do cooperado, são destaques na mensagem de Carlos Augusto. O presidente também comenta sobre a safra e o comportamento do mercado. Informe-se!

Página 02



50 anos de Folha Rural

Matéria traz a evolução do jornal da Cooxupé durante o cinquentenário. Acompanhe.

Páginas 08 e 09



Especialíssimo

Programa da Cooxupé recebeu volume de sacas 88% maior comparado ao da edição do ano passado. Melhores cafés especiais serão conhecidos em outubro

Página 12



RECEBIMENTO DE CAFÉ ALCANÇA MARCA HISTÓRICA EM SETEMBRO

Cooxupé recebeu até o dia 20 de setembro mais de 7.2 milhões de sacas, o maior número dos últimos 40 anos



Planejamento Estratégico da Cooxupé já tem projeções traçadas para os próximos oito anos

Páginas 04 e 05



Campanha Café com Lucro comemora bons resultados em 2020

Página 11

Palavra do Presidente



A colheita chegou ao fim e temos boas notícias para compartilhar com vocês cooperados. Nosso recebimento de café atingiu em 2020 uma marca histórica na cooperativa, e esperamos superar em até 10% nossa meta estabelecida para este ano, que antes era de 7.1 milhões sacas. Isso representa cooperativismo e a confiança que vocês associados têm depositado na Cooxupé.

Também compartilhamos com vocês que, até o mês de setembro, 80% da nossa safra já está toda vendida pelos nossos cooperados e, também, ao mercado internacional, restando apenas 20%. Outro aspecto importante é que começamos a safra com nossos estoques praticamente zerados, o menor dos últimos anos, o que significa que estamos eliminando o excesso de oferta de café na entrada da colheita. Com isto, não tivemos pressão de venda durante a colheita, pelo fato de termos vendido o café anteriormente com preços satisfatórios. Além disso, o produtor tem aprendido a distribuir a sua colheita ao longo dos 12 meses, aproveitando os bons momentos e oportunidades do mercado. Reiteramos, inclusive, o quanto nossos cooperados estão participando do mercado com inteligência.

Acreditamos que o mercado está bem ajustado, tanto na área internacional como no Brasil, e podemos dizer que não existe sobra de café, mas sim uma normalidade, ou seja, o mercado está abastecido, porém com pouca oferta.

Por outro lado, temos lido notícias sobre o excesso de entrega de café nos armazéns, impactando negativamente o processo de recebimento do produto. Isto não condiz com a realidade da Cooxupé. Recebemos nosso café dentro da normalidade, mesmo neste ano em que o ciclo do arábica foi de alta. Nossos armazéns estão cheios, mas tudo ocorreu conforme planejamos.

Em setembro, a Conab divulgou seu terceiro levantamento de safra de café brasileiro, sendo 61,6 milhões de sacas. Segundo a Companhia, o arábica respondeu por 47,38 milhões de sacas. Em 2018, essa produção foi 47,48. Estávamos certos quando declaramos, embasados pelos dados de nosso Departamento Técnico, que as safras de 2020 e 2018 seriam bem parecidas, sem números exorbitantes.

Mesmo em tempos de pandemia tivemos uma safra abençoada, de excelente qualidade do café devido ao clima seco durante a colheita. Mas, se a falta de chuvas nos beneficiou nos momentos de colheita, agora a estiagem pode nos trazer transtornos na safra do próximo ano. Estamos acompanhando de perto este cenário junto aos profissionais e especialistas.

Ainda nesta edição informamos sobre o nosso Planejamento Estratégico e o que estamos fazendo para que a Cooxupé continue crescendo de maneira absolutamente planejada. Temos também nosso Programa Especialíssimo, que em outubro revelará os melhores cafés especiais desta safra.

É oportuno dizer que o futuro ainda é incerto, pois não sabemos como tudo será após a passagem da pandemia. Mas, estamos certos de que o Brasil tem muito a oferecer ao mundo em relação à tecnologia, produtividade e sustentabilidade. Hoje a nossa situação nos permite otimismo, pois estamos com baixos volumes de cafés; nossos cooperados estão capitalizados e o mundo continua demandando por café. Nós produtores precisamos acreditar naquilo que fazemos. A Cooxupé estará sempre ao lado de seus cooperados, levando serviços e informações consistentes para suas atividades, pois a cooperativa é a extensão de nossas casas. Confiamos na força do cooperativismo.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Guaranésia (MG), Guapé (MG), Guaxupé (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), Serra do Salitre (MG), São Tomás de Aquino (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 15.725

Funcionários: 2.544

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
José Geraldo da Silveira
Lúcia de Fátima Freire Cardoso
Leocarlos Marques Mundim
Luiz Antônio Almeida Basilli
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Adelber Vilhena Braga
Ronaldo Miareli
Sérgio dos Reis Oliveira

Suplentes

Adelmir Vidal
Márcio Antônio Fernandes
Robson Ferreira Leite

SUPERINTENDENTES

José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Lúcio de Araújo Dias
Mário Panhotta da Silva
Maurício Ribeiro do Valle

50 ANOS

Tiragem: 15.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Gabriela Virides,
Angelo Sastre e Samia Borges

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1000
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

www.cooxupe.com.br

Visitas



COMANDO DA POLÍCIA MILITAR VISITA SEDE ADMINISTRATIVA

A diretoria da Cooxupé recebeu a visita do coronel Ricardo, comandante regional de Polícia Militar da 18ª RPM, no dia 08 de setembro, que esteve acompanhado pelo tenente coronel Charles, do 43º pelotão de São Sebastião do Paraíso, pelo capitão Volpin, comandante da 79ª Cia PM de Guaxupé, e demais PMs, que apresentaram o comandante Ricardo.

Da esquerda para direita: Cabo Vagner, Cabo Leonardo, Tenente Coronel Charles, Carlos Augusto R. Melo (Pres. Cooxupé), Coronel Ricardo, Osvaldo Bachião Filho (Vice-Pres. Cooxupé), Capitão Volpin, Laércio Melo (Cooxupé) e subtenente Robson.



PRESIDENTE SICREDI ENTREGA CONVITE PARA DIRETORIA DA COOXUPÉ

A cooperativa recebeu, no dia 10 de setembro, a visita do presidente da Sicredi Antenor José Vione e representantes de sua equipe, que convidaram os membros da diretoria da Cooxupé para a inauguração da agência da instituição financeira em Guaxupé, no dia 18 de setembro.

Da esquerda pra direita: Elias Bussler (Gerente de Agência Sicredi/Guaxupé), Carlos Augusto, Antenor José Vione (Presidente Sicredi), Osvaldo Bachião Filho, Maurício Ribeiro do Valle, Roque Enderle (Diretor Executivo da Sicredi) e Vanessa Wender Heusner (Gerente de Relacionamento Sicredi).

Ex-superintendente da Cooxupé lança livro de memórias



Cooperativismo é um dos destaques da obra do Sr. Otto

O consultor de cafeicultura Otto Vilas Boas, 86 anos, que ocupou o cargo de superintendente da Cooxupé por cerca de 25 anos, lançou em setembro o livro de memórias “Homem de Fé, Senhor em Café”, que reúne as experiências profissionais e a história do cooperativismo em Guaxupé.

“A ética na cooperativa é tudo. Tudo que fazemos é pensado em todos. Nunca foi pensado só na cooperativa de Guaxupé. Sempre pensamos em todas cooperativas, sempre pensamos na cadeia do café. E tudo isso contribui para ser o que a gente é”, comenta Otto Vilas Boas.

De acordo com ele, a ideia de escrever as memórias em um livro partiu após a experiência de ministrar palestras para grupos de esposas de produtores e cooperadas, além do incentivo da neta Carolina.

“Quando comecei a fazer palestras para as

esposas e mulheres cooperadas, elas diziam que era para escrever um livro para que as pessoas e as famílias conhecessem a minha história e da cooperativa que é muito bonita. A minha neta Carolina também dizia para eu escrever esse livro, que era o meu sonho e sempre me cobrava isso. Então, baseado nessas duas situações, o livro acabou saindo e consegui terminar em razão do período de cinco meses que fiquei em casa por causa da pandemia”, explica o autor.

Para os produtores de café, o ex-superintendente da Cooxupé aconselha a aproveitarem o bom momento intensificando o trabalho. “É a hora das pessoas melhorarem o parque cafeeiro, mas melhor em termos de produtividade. Tem que levantar cedo, colocar o chapéu na cabeça e ir para a roça como os grandes vencedores estão fazendo e estão indo muito bem”, diz Vilas Boas.

LEGADO E REFERÊNCIA PARA A COOXUPÉ

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, afirma que a história de Otto Vilas Boas está ligada diretamente com a história da cooperativa e o seu legado é um dos pilares do trabalho realizado até os dias atuais. “O homem vale pela execução de suas ideias. A história do trabalho de Otto Vilas Boas tem profunda ligação com a história da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé. ‘Seu Otto’, como é carinhosamente chamado por todos, ao longo destes anos como colaborador e, concomitantemente, associado, deixou-nos um legado indizível. Otto ajudou a escrever a história da Cooxupé, dedicando parte de sua vida no bom atendimento aos cooperados nos diversos cargos que ocupou. Sempre com muita fé e esperança, incentivou com muito otimismo toda a classe produtora, mesmo diante dos cenários mais adversos que a comercialização de café já enfrentou durante esses anos”, afirma. Para o presidente, a história do ex-superintendente é marcada por muita competência, capacidade de gestão e visão de mundo.

“Uma de suas frases prediletas é ‘Meu trabalho tem que gerar frutos’. E gerou, sua marca até hoje é lembrada por amigos e companheiros de trabalho e de lavoura: ‘Amanhã vai ser melhor do que hoje!’. É um homem incentivador de grande fé, com uma esplêndida trajetória, digna de amor e admiração!”, ressalta Melo.

Falecimentos



† ANTÔNIO CELSO BOARO

Faleceu no dia 27/08, aos 78 anos, o Sr. Antônio Celso Boaro. Cooperado de São José do Rio Pardo, desde maio de 1987, era proprietário dos Sítios Contendas e Córrego do Chapéu. Deixa a esposa Maria Elena Buozi Boaro e os filhos Paulo Henrique Boaro, Alexandre José Boaro e Antônio Celso Boaro Filho.

Mensagem: “A família do Sr. Antônio Celso Boaro, esposa e filhos, vem agradecer a homenagem prestada à sua pessoa por ocasião do seu falecimento. Ele foi um homem exemplar, um pai que só transferiu bons ensinamentos, boa educação e bom trabalho, onde ele sempre esteve com seus filhos e com a turma da Cooxupé. Foi uma das primeiras pessoas a ser sócio da Cooxupé, como sitiante (Riopardense), no plantio de café, sempre muito honesto e orgulhoso do seu trabalho. No coração de sua Família e dos seus amigos, deixou um vazio que jamais será preenchido, um amor imenso e uma grande saudade. Que Deus o tenha e muito obrigado a todos vocês queridos amigos. São José do Rio Pardo, 27/08/2020. Família Boaro (Esposa, Filhos, Noras e Netos)”.

† PEDRO ALVES PIZA

Faleceu no dia 23/07, aos 63 anos, o Sr. Pedro Alves Piza. Cooperado de Guaxupé desde agosto de 1983, era proprietário do Sítio São Pedro, em Juruáia-MG.



† MARCO ANTÔNIO PEROCCO DIAS

Faleceu no dia 28/08, aos 66 anos, o Sr. Marco Antônio Perocco Dias. Cooperado de São José do Rio Pardo, desde julho de 1984, era proprietário da Fazenda Kabruli. Deixa a esposa Lúcia Moreira Junqueira Dias e os filhos Karina Junqueira Dias, Bruno Junqueira Dias e Livia Junqueira Dias.



† MANOEL DA CRUZ

Faleceu no dia 11/09, aos 84 anos, o Sr. Manoel da Cruz. Cooperado de São José do Rio Pardo, desde julho de 2007, era proprietário do Sítio Gariroba. Deixa a esposa Laudice Rossetto da Cruz e os filhos Carlos Alberto da Cruz, Manoel da Cruz Filho, Luiz Sérgio da Cruz e Marcelo da Cruz.

Planejamento Estratégico da Cooxupé começa fase de implementação

Em parceria com a empresa de consultoria externa Ernst & Young, cooperativa já tem definidos projetos para os próximos oito anos

Depois de aprovado, em setembro, pelo Conselho de Administração e consolidado junto com os executivos da Cooxupé, o Planejamento Estratégico (PE) dá início à sua fase de implementação junto aos líderes e gestores da cooperativa. Toda ação conta com a parceria da empresa Ernst & Young.

O cooperado é o elemento central de todo o Planejamento Estratégico, explica o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo. “Nosso objetivo é que nossos associados estejam cada vez mais próximos da Cooxupé, aumentando a sua participação dentro da cooperativa. Buscamos a sua fidelização e que nossos produtores enxerguem a Cooxupé como extensão de suas propriedades”.

2020 ATÉ 2028

As estratégias a serem adotadas pela Cooxupé deverão ser implementadas a partir de agora até 2028. As discussões do Planejamento Estratégico tiveram início em fevereiro quando foram realizadas entrevistas com dezenas de cooperados, colaboradores, fornecedores e clientes do Brasil e do exterior e com diversos membros de associações com as quais a Cooxupé se relaciona, além de serem estudadas as tendências do mundo e do mercado e debatidos temas considerados mais críticos aos cooperados. Em julho, houve também uma pesquisa que ouviu 1.400 associados de diversos portes e regiões.

“O Planejamento Estratégico resultou em sete agendas estratégicas que, por sua vez, originaram 27 macroprojetos, que serão implantados nos próximos oito anos. Tudo isto foi desenvolvido com foco no que gera valor ao cooperado e que os mantém preparados para enfrentar os desafios do mercado”, explica Marcelo Augusto Pereira, colaborador da Cooxupé há 36 anos e agora à frente do Escritório de Transformação Estratégica como Gerente do Departamento de Estratégia, Inovação e Desenvolvimento (de pessoas). Este Escritório, um dos projetos do Planejamento Estratégico, é responsável por gerenciar a implementação das estratégias do PE.

DESAFIOS

Para Eduardo Tesche, sócio da EY-Parthenon, os maiores desafios para a implantação de planos de longo prazo são a criação de uma visão comum por todos, a manutenção da motivação durante a jornada e a disciplina na execução do plano. “Para uma estratégia ser bem sucedida tem que ser compreendida por todos e estar viva e presente diariamente. Para que isso aconteça, é preciso que todos estejam motivados por ela, não só no momento da

sua criação, mas ano após ano, de modo que ela seja sempre seguida e ajustada na medida em que o mercado e o mundo evoluam”, detalha Tesche.

Marcelo acrescenta que para alcançar os objetivos apontados no Planejamento Estratégico da Cooxupé, é preciso desenvolver o cooperado e, também, entender as necessidades dos clientes - aqueles que compram o café da cooperativa -, além de fortalecer a relação com fornecedores, instituições financeiras e entidades ligadas ao agronegócio. “Neste escopo, se faz necessário ter uma



Em reunião, Conselho de Administração aprova Planejamento Estratégico para os próximos 8 anos

Queremos que todos tenham uma qualidade de vida muito melhor junto com suas famílias. Já tivemos outros planejamentos estratégicos que trouxeram importantes resultados à Cooxupé. Este certamente terá grande contribuição e contará com o nosso total envolvimento

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ

equipe engajada, comprometida e preparada para cumprirmos os desafios que teremos nos próximos anos. Nosso PE também inclui projetos que tratam desta questão de desenvolvimento de pessoas, de atração e retenção de talentos, sucessão, planos de carreira, indicadores, entre outros”, relata o gerente.

Tesche ainda complementa, afirmando que a implantação do Plano Estratégico é a fase mais importante de todas. “Pois é o momento em que se tiram as ideias do papel. É o que de fato transforma os negócios. Nós estamos felizes em apoiar a Cooxupé”.

AOS COOPERADOS E COLABORADORES

Neste importante momento de implementação dos projetos do Planejamento Estratégico da cooperativa, o presidente Carlos Augusto ressalta o quanto a cooperativa está empenhada em dar continuidade ao sucesso que vem conquistando,

levando aos produtores inovações em tecnologia e informação. “Queremos que todos tenham uma qualidade de vida muito melhor junto com suas famílias. Já tivemos outros planejamentos estratégicos que trouxeram importantes resultados à Cooxupé. Este certamente terá grande contribuição e contará com o nosso total envolvimento”, declara o presidente.

Além disso, Carlos Augusto espera comprometimento dos colaboradores da Cooxupé. “Juntamente conosco, cooperados, os colaboradores são de suma importância para o sucesso da nossa organização. Acredito na capacitação e na força de trabalho de cada um dentro de suas áreas. Estamos certos de que poderemos contar com todos para este novo desafio”, diz.

Tesche acredita que este PE será efetivo em apoiar o cooperado para ser cada dia mais produtivo, competitivo e preparado para as demandas do mercado, no futuro. “Ao mesmo tempo, irá impulsionar a cooperativa para patamares ainda mais elevados de eficiência e maior estreitamento na relação com o associado”, conclui.

O QUE TRATAM AS 7 AGENDAS ESTRATÉGICAS DO PE?



- Liderança do Café Sustentável
- A Cooxupé é por onde passa o café
- Transformação do atendimento ao cooperado
- Evolução do Cooperado Agro 4.0
- Segmentar para conquistar
- Cooxupé da Fazenda à Xícara
- Organização do Futuro

Maus hábitos podem gerar casos de surdez

A perda auditiva, que pode ter origem em função de genética, idade, traumas acústicos e acidentes, também pode ser provocada por maus hábitos como excesso de volume ou uso de cotonetes

O descuido em relação a ações simples como evitar ficar exposto por tempo excessivo a ambientes com volume alto ou com fones de ouvido e a utilização de cotonetes ou outros objetos para limpeza dos ouvidos representa situações de risco para a audição e pode, inclusive, provocar casos de surdez.

De acordo com a médica otorrinolaringologista Aline Orsi Branco, a perda auditiva tem diversas causas como genética, idade, otites, trauma acústico, perfurações de membrana timpânica, entre outras. No entanto, é importante ter atitudes e hábitos saudáveis como forma de prevenção.

"O cuidado adequado com os ouvidos faz parte da prevenção da perda auditiva. É importante não utilizar cotonetes, não abusar do tempo e volume dos fones de ouvido, procurar avaliação médica em caso de qualquer sintoma e fazer acompanhamento com otorrino no caso

de história familiar de perda auditiva", recomenda a médica.

A otorrinolaringologista ressalta ainda que, apesar dos principais fatores estarem relacionados à idade, genética e infecções crônicas no ouvido, é importante ficar atento a evidências ou sinais que podem indicar perda de audição.

"A perda auditiva pode se manifestar, em casos iniciais, apenas com a percepção de zumbido. Pode haver necessidade de aumentar o volume da televisão ou do rádio. Com frequência, os familiares relatam que o paciente pede que repita o que foi falado diversas vezes ou queixam-se de que está falando muito alto", orienta.

O tratamento para surdez ou perda da audição, de acordo com ela, depende do nível de complexidade de cada caso e dos motivos que provocaram a deficiência auditiva no paciente, mas que em alguns casos é possível

a recuperação.

"O tratamento é indicado de acordo com tipo, grau e causa da perda auditiva. Ele é baseado em medicações, em aparelhos auditivos ou em cirurgias, é indicado individualmente, após avaliação e diagnóstico", explica Aline.



COMUNICADO

Programa de Restituição de Capital por Idade

PRCI

 cooxupé

**30 DE
NOVEMBRO
DE 2020!**

Este é o prazo para os cooperados da Cooxupé - que completam 75 anos de idade no decorrer deste ano e que ainda não apresentaram o **"PEDIDO DE RESTITUIÇÃO DE CAPITAL POR IDADE"** para o Conselho de Administração da cooperativa - formalizar seus pedidos diretamente nos Núcleos/Filiais (correspondente à área de atuação), para recebimento do capital no mês de dezembro deste ano.

Os cooperados que fazem aniversário em dezembro/2020 poderão apresentar seus pedidos antecipadamente no mês de novembro.

Já os cooperados que completaram 75 anos até o mês de dezembro/2019 - e que ainda não formalizaram o pedido - também poderão fazer a solicitação no decorrer deste ano.

HÁ 7 DÉCADAS *Construindo histórias*



Nossa história começou há 7 décadas, e desde o primeiro dia, nos engajamos em entregar o melhor em tecnologia, qualidade e inovação. São 7 décadas de liderança em tecnologia para processamento de café, comprometimento, respeito e cuidado em um relacionamento direto com pessoas do campo e juntos construímos, com muito trabalho e dedicação, uma história de pioneirismo e sucesso.



/PinhalenseMA



/PinhalenseMA



/pinhalense



pinhalense.com.br

 **PINHALENSE**

50 anos de Folha Rural: evolução e essência

Impresso da Cooxupé comemora cinquentenário acompanhando progresso do café e do cooperativismo e consolidado como um dos principais veículos do setor



A Folha Rural nasceu em julho de 1970 como Informativo da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé e desde então leva informações aos cooperados sobre os mais diversos assuntos do cooperativismo, do café, mercado e, também, de outras áreas do agronegócio.

Dentro de seu cinquentenário, a Folha Rural sempre manteve a sua essência: manter os cooperados da Cooxupé informados, ampliando seus conhecimentos em torno do universo que vivem.

Uma matéria publicada em fevereiro de 1978 é exemplo disso. Com o tema “Cooperativa: uma força viva”, esta reportagem levou ao produtor daquela época a importância da cooperação e as vantagens em fazer parte de uma cooperativa. Em um dos trechos aponta:

“Evidentemente, não será pelo fato de uma pessoa ser associada de uma cooperativa que todos os seus problemas estarão resolvidos. Certamente, porém, enfrentará obstáculos menores que, com o auxílio da cooperativa, serão mais facilmente transponíveis. É preciso contudo que haja uma participação efetiva, contínua e integrada de todos aqueles ligados a uma cooperativa. Diretores, funcionários e associados devem estar conscientes e irmanados para que possam manter uma cooperativa como tal. Ou seja, uma cooperativa que vise o bem comum. Que norteie suas atuações procurando sempre o objetivo maior, a promoção de seus associados”.

EVOLUÇÃO

Sob a gestão do gerente de comunicação corporativa da Cooxupé, Jorge Florêncio, a Folha Rural – que já vinha se caracterizando mais como um jornal – passou por grandes mudanças em seu projeto gráfico e editorial, com a abertura de novas editorias como Clima, Economia, Mercado, entre outras, além de diversas reportagens ilustradas (com imagens, fotos e gráficos), incluindo as atividades da cooperativa e “Especiais” com cooperados a fim de compartilhar experiências e novos conhecimentos. Quando criada, a publicação tinha quatro páginas e hoje conta com 24. Na página 2, por exemplo, o leitor encontra a Palavra do Presidente, que apresenta a mensagem do executivo sobre vários assuntos, principalmente o negócio café. Ainda acompanhando as mudanças de seu tempo, a Folha Rural ganhou mais cor, imagens e, principalmente, novo formato e diagramação, permitindo uma leitura mais ‘leve’.

Segundo Florêncio, mesmo com o passar dos anos, a Folha Rural não abriu mão de sua vocação em informar. “Sempre acompanhamos as mudanças no mundo da comunicação e a Cooxupé mantém em sua filosofia es-

tar atenta às inovações, levando-as aos seus cooperados. Assim aconteceu com a Folha Rural, que hoje é um veículo de comunicação impresso conceituado que congrega conteúdos de qualidade, mantendo nossos associados e parceiros informados”, afirma o gerente de comunicação corporativa Jorge Florêncio.

Atualmente a Folha Rural possui tiragem de mais de 15 mil exemplares e é entregue nas propriedades dos cooperados, além dos parceiros da Cooxupé. “Não temos notícias de outro jornal tão longínquo em outra cooperativa. Mesmo com a tecnologia e o poder do mundo digital ainda optamos em manter viva a versão impressa de nossa publicação, de modo que a maioria dos nossos associados receba nossas informações”, completa Florêncio.

João Emygdio Gonçalves, Diretor Presidente da Coopama, é um dos leitores e destaca: “Um informativo muito técnico e muito abrangente que nos realiza com a leitura. Parabenizo a Cooxupé pela solidez e exemplo em cooperativismo, que se prolonga através de décadas”.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, reforça que a Folha Rural é uma tradição e um patrimônio da cooperativa. “Por sua relevância e geração de conteúdo de credibilidade. Mesmo acompanhando a contemporaneidade, sua essência permanecerá a mesma: transparência e acesso à informação aos nossos cooperados”, conclui.

50

ANOS



FOLHA RURAL

- **15 mil exemplares**, veiculação mensal
- Distribuição aos cooperados de toda **área de ação da Cooxupé**
- Fundada com 4 páginas. **Hoje, o impresso tem 24.**
- **Novas editorias**
- Evolução no **projeto editorial e gráfico**
- Mais **leveza** durante a leitura
- Capa com as **principais chamadas** da respectiva edição
- Versão impressa também disponível no site **www.cooxupe.com.br** na aba Notícias.



Cafeicultores ligados a uma cooperativa criada, regida e mantida fiel aos princípios e filosofia do cooperativismo são sempre beneficiados. Independentemente do tamanho de suas propriedades ou volume de suas safras. (...) Quando pessoas se aglutinam em torno de uma cooperativa as forças se somam. (...) Manifestações cooperativistas são destacadas pela imprensa. É a voz do produtor ganhando o merecido e devido destaque.

Trecho da matéria de fevereiro de 1978 "Cooperativa : uma força viva"



FEROZ Viptera 3

**FERA NA
PRODUTIVIDADE.
FEROZ NOS
RESULTADOS.**

- Melhor custo-benefício com mais produtividade
- Melhor biotecnologia no controle de lagartas
- Mais estabilidade e adaptabilidade para a sua região



syngenta®

© Syngenta, 2020



**EU
BEBO
LEITE**



**PROTEJA
A BIOTECNOLOGIA.
PLANTE REFÚGIO.**



Sillus

casã
0800 704 4304

f /nkseedsbr

@nkseeds_br

www.portalsyngenta.com.br/sementes/nk

®

TECNOLOGIA À FAVOR DO PRODUTOR

“Campanha Café com Lucro” cresce na participação de cooperados

Neste ano, os produtores também tiveram a facilidade de contar com uma versão para celular, que trouxe agilidade, comodidade e segurança nas transações



A “Campanha Café com Lucro” 2020 registrou crescimento com a participação de 7.953 cooperados em busca de insumos e fertilizantes, que foram comercializados com condições especiais pela cooperativa visando contribuir com a preparação para a próxima safra cafeeira. Em 2019 a ação atendeu cerca de 7.600 cooperados.

Neste ano, a campanha teve inovação por meio de uma versão online acessada pelo aplicativo da Cooxupé, disponível para os celulares com sistema iOS (Iphone) e Android (demais fabricantes).

Por meio do sistema, o cooperado teve acesso a uma série de informações e a comodidade para aproveitar os benefícios para adquirir defensivos, fertilizantes de solo e foliares visando se preparar para a nova safra com qualidade e eficiência.

O QUE É?

A campanha auxilia o produtor na busca de uma melhor produção e mais qualidade do café oferecendo preços competitivos e condições especiais de acordo com a fidelidade do cooperado, além da possibilidade de realizar troca em café, permitindo usar parte da safra como pagamento.

A cooperativa oferece algumas vantagens de comercialização à vista ou a prazo. À vista, os preços são competitivos e atrativos diante dos concorrentes. A compra a prazo, por sua vez, é um produto oferecido por exclusividade. Obedecendo os limites de crédito que o produtor tem e a sua fidelização na cooperativa, ele tem um total estipulado para comprar seus insumos.

DESCUBRA O
COOPERATIVISMO
FINANCEIRO.

22/10 - 19h - Palestra Online

**Análise Financeira:
Setor Cooperativista
e Produtores Agrícolas**

Prof. Dr. Alexandre
Assaf Neto

Prof. Dr. Fabiano
Guasti Lima



Ouvidoria Sicoob: 0800 725 0996



Faça sua inscrição no site www.agrocredi.com.br. As vagas são limitadas.



A transmissão será pelo canal do Sicoob Agrocredi no Youtube.

Programa Especialíssimo registra crescimento de 88% no volume de recebimento de sacas em 2020

A quantidade de lotes também teve um aumento de 76,20%, o que reflete a melhora da qualidade do café e o resultado positivo dos cooperados em relação aos manejos para a produção de cafés especiais



Recebimento de sacas pelo Programa teve aumento de 88%

O Especialíssimo tem como objetivo valorizar e incentivar cada vez mais os cooperados que têm se dedicado a produzir cafés de melhor qualidade, em busca de conquistar o mercado internacional e melhores condições, além de demonstrar nosso reconhecimento e beneficiar as famílias de nossos associados

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ

O Especialíssimo 2020, programa de qualidade para cafés especiais que existe na Cooxupé desde 2016, registrou um crescimento de 88% no volume de recebimento de sacas nessa edição. Até o dia 19 de setembro, data limite para o café ser depositado na cooperativa ou na SMC, foram recebidas 27.922 sacas. Os resultados devem ser apresentados em outubro.

A quantidade de lotes também superou as expectativas e registrou um aumento de 76,20%, totalizando 548 lotes neste ano, enquanto em 2019 foram registrados 311 lotes.

Para a diretoria da cooperativa, o crescimento reflete a melhora na qualidade do café produzido e o resultado positivo dos cooperados em relação aos manejos necessários para a produção de cafés especiais, que agregam valor e geram maior rentabilidade.

De acordo com o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o resultado alcançado é um reflexo do empenho e dedicação dos cooperados, que contribui para a valorização do café e oferece melhores condições de negociação aos produtores. "O Especialíssimo tem como objetivo valorizar e incentivar cada vez mais os cooperados que têm se dedicado a produzir cafés de melhor qualidade, em busca de conquistar o mercado internacional e melhores condições, além de demonstrar nosso reconhecimento e beneficiar as famílias de nossos associados", afirma Melo.

O vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, também ressalta que a proposta do programa é valorizar o trabalho dos produtores e proporcionar maior ganho dando oportunidade para a participação de todos cooperados. "O processo é feito com a maior transparência, dando oportunidade para todos participarem. A classificação é feita às cegas e a identificação do lote só ocorre no momento do contato com o produtor. É uma grande satisfação ver esse crescimento que representa o aumento da qualidade do café e das condições para os produtores", comenta.



Em outubro serão revelados os melhores cafés especiais dos cooperados da Cooxupé

AVALIAÇÃO E PREMIAÇÃO

Para participar do programa Especialíssimo, os cafés produzidos precisam apresentar um índice acima de 83 pontos. Além disso, o cooperado precisa estar com o CAR atualizado e ter fidelidade mínima de 75% com a cooperativa. Boas práticas de produção e participação no questionário de sustentabilidade também são consideradas. Outros critérios do programa são que o produtor deve ser cooperado e não pode ser colaborador da Cooxupé.

Durante a prova cega, entre os pontos avaliados, os classificadores analisam atributos do café como acidez, doçura, corpo, balanço e retro gosto e aromas como frutados, enzimáticos, caramelados e florais.

No total, serão premiados 50 lotes selecionados (35 de Natural e 15 de Cereja Descascado), representando uma premiação geral de R\$ 229 mil. Na edição deste ano uma das novidades é que o valor do prêmio entre o 11º e 50º classificado passou de R\$ 2.000,00 para R\$ 3.000,00.

O lote campeão do Especialíssimo será premiado no valor de R\$ 25 mil. Os segundo e terceiro lugares ganharão R\$ 20 mil e R\$ 15 mil respectivamente. Para o quarto lugar a premiação é R\$ 10 mil; quinto lugar R\$ 9 mil; sexto lugar R\$ 8 mil; sétimo lugar R\$ 7 mil; oitavo lugar R\$ 6 mil; nono lugar R\$ 5 mil; e décimo lugar R\$ 4 mil. Quem ficar entre o 11º e 50º lugares a premiação será de R\$ 3 mil para cada.

RECORDE

Cooxupé atinge recebimento de café histórico em 2020

Diretoria da cooperativa comemora desempenho e atribui resultado à confiança do cooperado

O mês de setembro de 2020 entra para os registros da Cooxupé como destaque na trajetória da cooperativa. Até o dia 20/09 o recebimento de café ultrapassou mais de 7,2 milhões de sacas, uma marca histórica nos últimos 40 anos. O maior recebimento de café, até então, havia ocorrido em 2018, quando foram recebidas 6,4 milhões de sacas naquele ano.

A evolução do recebimento de café, safra após safra, na cooperativa é justificada, na visão do presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pela confiança do cooperado na Cooxupé. “A cada ano, nosso trabalho e nossa relação com os produtores vêm crescendo e se fortalecendo, de modo que as famílias cooperadas estão enxergando a cooperativa como um negócio próprio delas e que juntos podemos colher melhores resultados. Este recebimento histórico representa muita sinergia e consciência de pertencimento!”, atribui Melo.

A qualidade do café na colheita deste ano – bialidade alta - também apresentou excelentes resultados. Dos lotes de café recebidos, a maioria – total de 84,6% - foi classificada como café de fina qualidade. Já 11,6% foram classificados como Médio; 2,5% como Rio e 1,3% como baixo.

O vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, afirma que a melhoria na qualidade do café tem sido um empenho constante dos cooperados. “A Cooxupé, por meio dos atendimentos dos nossos agrônomos, técnicos agrícolas e profissionais especializados na área da classificação, tem aprofundado com os produtores a importância de produzir café com alta qualidade para que eles se tornem ainda mais competitivos no mercado de café, que é sempre tão dinâmico. A colheita de 2020 nos mostra que todos os nossos esforços – cooperativa e cooperados – estão sendo atendidos de acordo com as nossas expectativas”, define Bachião Filho.

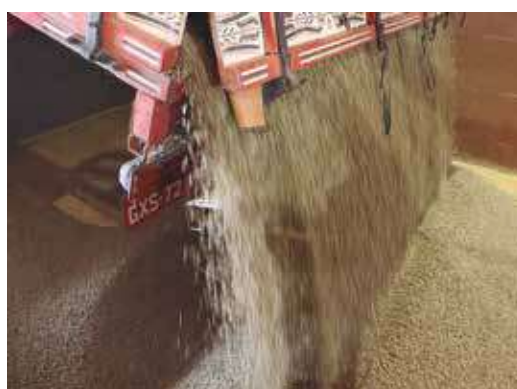
CURIOSIDADE

Setembro de 2019 também foi um mês importante para a Cooxupé. Você lembra por quê? No dia 30/09 daquele ano, a cooperativa realizou o envio de uma exportação histórica de 80 mil sacas em um único dia. O embarque correspondeu a 215 contêineres despachados de Guaxupé/MG até ao Porto de Santos.



Marca histórica: Cooxupé recebe mais de 7,2 milhões de sacas de café

PADRÃO TIPO DE CAFÉ	2018	2019	2020
FINO	84,1%	65,2%	84,6%
MÉDIO	10,5%	25,5%	11,6%
RIO	4,9%	8,1%	2,5%
BAIXO	0,5%	1,2%	1,3%

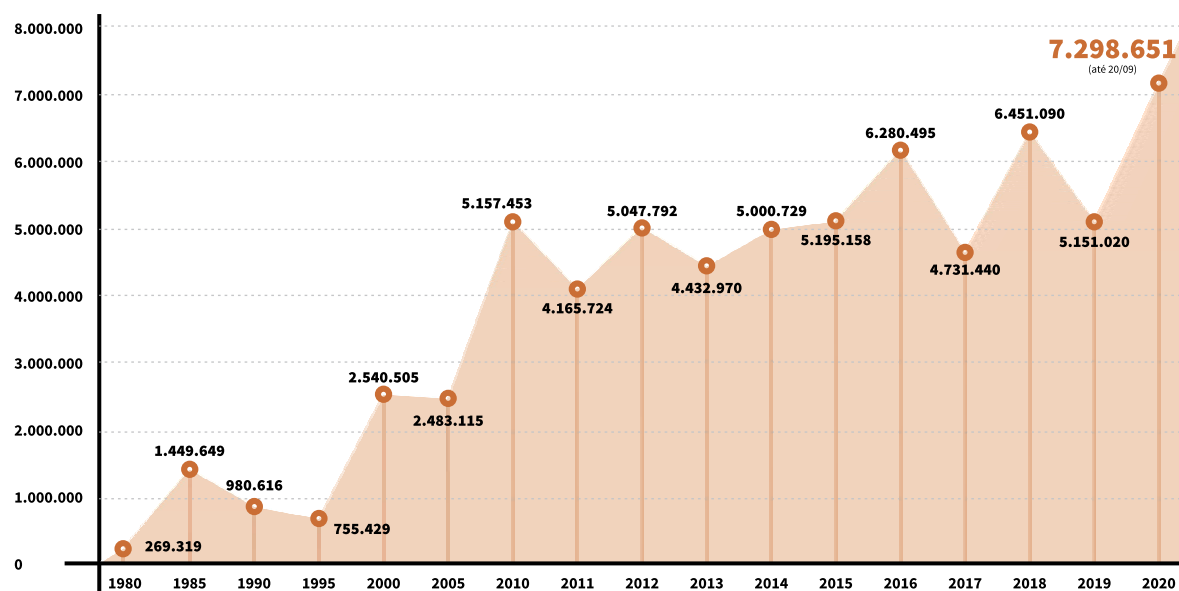


Recebimento supera meta da cooperativa em 10%

Exportações

ANO	SACAS
2002	1.011.626
2003	1.066.534
2004	1.428.128
2005	1.362.834
2006	1.385.662
2007	1.651.705
2008	1.807.199
2009	1.776.224
2010	1.877.714
2011	2.430.817
2012	2.128.057
2013	2.711.643
2014	3.263.474
2015	4.073.224
2016	3.947.920
2017	4.045.495
2018	4.002.680
2019	5.464.100
2020	3.194.117 (até 20/09)

Evolução do recebimento de sacas de café da Cooxupé desde 1980



Cooxupé foca na abertura de novas fronteiras para o café

O presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destacou, durante a websérie Top Coopers Agro, o potencial do mercado asiático como impulsionador do consumo da bebida no mundo

A Cooxupé está focando suas estratégias para acompanhar a abertura de novas fronteiras para o café, que apontam para um crescimento do consumo da bebida, principalmente, no mercado asiático.

Durante a participação na websérie "Top Coopers Agro - Líderes do Cooperativismo", abordando o tema "Gestão do Agronegócio na perspectiva dos Presidentes das Maiores Cooperativas do Brasil", promovida pela Revista MundoCoop, o presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destacou que a projeção de crescimento do consumo do café no mundo mantém um patamar entre 2% e 3% ao ano. O evento, transmitido em formato online, contou também com a participação de Dilvo Grolli, presidente da Coopavel, Fábio Torreta, CEO Brasil (UPL) e de José Luiz Tejon como mediador.

"O café ainda tem fronteiras grandes para se abrir, tem crescido entre 2% e 2,5% ao ano. Acredito que o mercado asiático vai impulsionar o consumo de café no mundo. O Japão hoje é o quarto país que mais compra café da Cooxupé, a Coréia tem interesse em cafés finos e os grandes players



do mercado como Illy, Nestlé e Starbucks estão crescendo em diversos mercados e isso contribui para a popularização do café, principalmente, das produções sustentáveis", afirma Melo.

Para isso, o dirigente da Cooxupé destacou que, entre outras ações, a cooperativa desenvolve programas para estimular e capacitar a participação de jovens e mulheres na cadeia produtiva do café.

"A participação das mulheres cresceu de forma muito significativa. Essa filosofia que o cooperativismo está tra-

zendo incorpora as mulheres e os filhos, integrando toda família no negócio. Das 15 mil famílias de cooperados e 2.500 colaboradores, mais de 2 mil mulheres são cooperadas e colaboradoras, que ocupam, inclusive, cargos de gestão. Destacamos também a presença dos jovens que contribui com o processo de sucessão dos negócios das propriedades e na cooperativa.", observa Melo.

Outra estratégia destacada pelo presidente são os processos de comunicação relacionados à difusão de informações, geração de conhecimentos e orientações visando o aperfeiçoamento e maior eficiência da produção.

"A comunicação com os cooperados é constante, principalmente, nos processos de sustentabilidade, geração de novos conhecimentos e novas possibilidades de tecnologia para reduzir custos. Temos um departamento de técnicos agrícolas para prestar serviço aos cooperados visando maior eficiência. A produtividade cresce quando a comunicação é constante e efetiva. Investimos em tecnologia para integrar essa comunicação que é fundamental para o crescimento e fortalecimento das cooperativas", afirma.

www.alvosolar.com.br

**FLORESCENDO EM NOVOS TEMPOS,
ENERGIA SOLAR, ENERGIA PARA EVOLUIR.**

ALVO SOLAR
Energia Solar Fotovoltaica

Rua Capitão João Machado, nº 137 - Guaxupé/MG

(35) 9 9957 5959 (35) 3551 2667 contato@alvosolar.com.br

alvosolar alvosolarenergia

Cooperativa participa da versão virtual da Semana Internacional do Café (SIC)

O evento, com foco em conhecimento e negócios, será 100% digital e com acesso gratuito conectando toda a cadeia do café brasileiro no acesso a mercados, conteúdo de qualidade e exposição de marcas

A Semana Internacional do Café (SIC) acontecerá entre os dias 18 a 20 de novembro em formato totalmente digital e com acesso gratuito por meio de uma plataforma desenvolvida especialmente para o evento, que é um dos principais do segmento no país.

A Cooxupé, mais uma vez, estará presente na SIC por meio da exposição de produtos e de suas marcas na plataforma. Com o evento virtual, os organizadores pretendem ampliar a visita de produtores rurais, baristas e representantes de cooperativas, torrefações, exportadores, varejistas e redes de food service.

Assim como ocorre na versão presencial, o evento terá uma extensa programação de conteúdos relevantes, espaços para negócios e ampla rede de conexão, além da exposição de marcas, palestras, painéis, entrevistas, encontros, reuniões, premiações, cursos e competições.

Outro destaque será a realização do concurso Coffee of the Year Brasil, que premiará os melhores cafés brasileiros da safra 2020/2021.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, ressalta que o evento é uma grande oportunidade para ampliar os negócios da cooperativa favorecendo diretamente os cooperados.

"O evento vem crescendo a cada edição, tanto em participação do público como em negócios. E a versão digital é uma excelente oportunidade para engrandecer a cafeicultura brasileira que vive um bom momento. A Cooxupé tem uma participação efetiva na SIC, já que representa uma oportunidade de relacionamento com nossos clientes e parceiros. Assim, por meio desse relacionamento podemos efetuar negócios cada vez melhores para os nossos cooperados", afirma.

Em 2019, a SIC teve visita de recorde de 23 mil pessoas e R\$ 50 milhões em negócios iniciados, com mais de 40 eventos simultâneos, 220 expositores e 31 países visitantes.

Os interessados em acompanhar o evento precisam fazer a inscrição antecipada por meio do site www.semanainternacionaldocafe.com.br



Cooxupé esteve presente no evento em 2019

AGENDA

Semana Internacional do Café 2020 - 100% Digital

Quando: de 18 a 20 de novembro de 2020

Inscrições gratuitas (devem ser feitas antecipadamente)

Acesso: www.semanainternacionaldocafe.com.br

ATENÇÃO COOPERADO

FERTILIZANTES SERÃO COMERCIALIZADOS SOMENTE EM BIG BAG A PARTIR DE 2021

A mudança - que substituirá as sacarias - oferecerá mais conforto, segurança, agilidade e redução de custo para os cafeicultores, principalmente, em situações como a descarga do caminhão, manipulação do produto, empilhamento e menor risco de roubo de fertilizante na propriedade.

Para trabalhar com fertilizantes em big bag, são necessárias adaptações e investimentos de baixo custo como:

- PARA PRODUTORES QUE POSSUEM TRATOR NA PROPRIEDADE, É SUFICIENTE UM GUINCHO TRASEIRO OU UMA CONCHA DIANTEIRA COM KIT PARA BIG BAG.
- PARA COOPERADOS QUE NÃO POSSUEM TRATOR E QUE A CONDUÇÃO É TODA MANUAL, UMA SOLUÇÃO É A UTILIZAÇÃO DE TALHA ACOPLADA EM TRILHO DE FERRO SOBRE POSTES DE MADEIRA.
- ADEQUAÇÕES QUE PERMITEM DESCARREGAR O CAMINHÃO NA PROPRIEDADE E MOVIMENTAR O BIG BAG USANDO UMA PALETEIRA OU TRICICLO.



CUIDADOS PARA FAZER A TRANSIÇÃO DA SACARIA PARA BIG BAG

- Empilhamento de no máximo 3 big bags para evitar o risco de desmoronamento da pilha;
- Não reutilizar o big bag de fertilizantes com nenhum material pesado devido ao risco de rompimento da alça;
- Não reutilizar o big bag para armazenar ou transportar café devido ao risco de contaminação do lote;
- O big bag de fertilizante poderá ser reutilizado somente para armazenar ou transportar materiais leves como, por exemplo, palha de café.

COOPERADO,

PROCURE O SEU VENDEDOR PARA CONHECER AS OPÇÕES DE EQUIPAMENTOS EXISTENTES QUE PODEM AUXILIÁ-LO NESSAS MOVIMENTAÇÕES DE BAG DE FERTILIZANTES. INFORME-SE SOBRE CONDIÇÕES COMERCIAIS COM PRAZOS DE PAGAMENTO OFERECIDAS PELA COOPERATIVA.



Indicadores



CAFÉ



ARROZ



LEITE

O mês de agosto foi de muita volatilidade tanto para o café quanto para o câmbio e os principais motivos desta volatilidade foram técnicos, relacionados ao movimento de compra dos Fundos, fator que impulsionou o preço do café para cima. O clima, que exerce bastante influência no setor cafeeiro, continuou seco, sem geadas e sem perspectiva de chuva. O café fino da Cooxupé encerrou o mês cotado entre R\$625,00 e R\$ 685,00. O dólar encerrou o mês cotado a 5,4780 com 1,13% de alta.



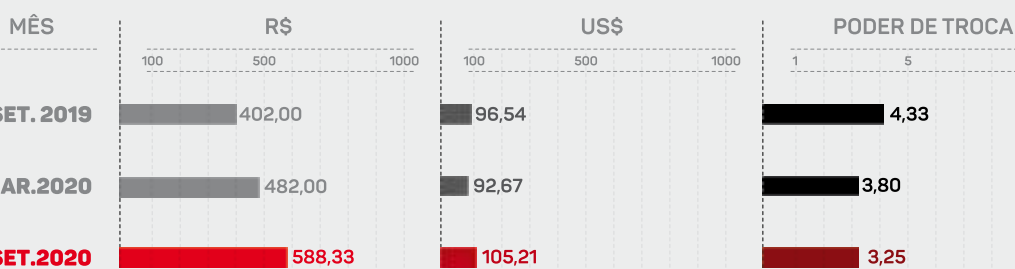
A baixa disponibilidade e a disputa acirrada pelo arroz em casca em algumas regiões brasileiras seguem impulsionando as cotações do cereal. No campo, as atividades de cultivo da nova safra (2020/21) tiveram início pontual no Rio Grande do Sul, o principal estado brasileiro produtor do cereal. Em Santa Catarina, o semeio está mais adiantado, tendo alcançado quase 40% da área. Ainda há incertezas quanto ao tamanho safra no Brasil, com previsões diferentes dentre os órgãos oficiais.

Desde o início deste ano, o preço do leite registrou uma valorização de 42,5%, na "Média Brasil". Em 2020, a alta foi especialmente impactada pela elevação de preço nos últimos três meses, quando os valores do leite captado em julho e pago ao produtor em agosto chegou ao recorde de R\$ 1,9426/litro na "Média Brasil", uma alta recorde no período de 39,7%. Os dados são do boletim do leite, publicado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). Segundo o documento, pesquisas do Cepea indicam que a tendência é de valorização por mais um mês. A expectativa é de que o preço do leite captado em agosto e pago em setembro possa subir em torno de 10%, registrando um novo recorde real.



PODER DE TROCA:

Sacas necessárias para adquirir 1 t de 20-05-20



PODER DE TROCA:

Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
set/19	45,39	10,90	30,98
mar/20	49,35	9,49	26,24
set/20	105,92	18,94	14,44

PODER DE TROCA:

Litros necessários para adquirir 1 t de ração 22% AE

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
set/19	1,45	0,35	834,48
mar/20	1,42	0,27	1016,90
set/20	1,94	0,35	900,64

O QUE É *essencial* PRA VOCÊ?

Marispan é ESSENCIAL! Os carregadores frontais da Linha Série M são sinônimo de força e desempenho. Otimize seu tempo e mão de obra com excelente custo-benefício! Simples para seu trator, essencial para seu negócio.



MARISPAN
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

marispan.com.br [f/marispan](https://www.facebook.com/marispan) [/marispanoficial](https://www.instagram.com/marispanoficial)

Conheça mais sobre nossas soluções acessando o QRCode ao lado com a câmera do seu celular:



1 - DATA DE REFERÊNCIA: 23/09/2020 • 2 - Café preço médio RA 1 COOXUPÉ • 3 - Os volumes são líquidos recebidos pelo produtor
 4 - Dólar: Câmbio Flutuante - preço de compra R\$ 5,592 (No caso do leite, descontar frete e Funrural). • 5 - Cooxupé: Adrielli Luana de Souza Pereira (café) e Thaisi Duarte Menabo da Silva (milho)



MILHO

Mercado interno sem mudanças nos fundamentos, a não ser a certeza de que os mesmos fatores direcionaram os preços do milho nos últimos meses. As exportações do mês de agosto não superaram as do ano passado, mas também não chegaram a decepcionar, sendo 6,48 milhões de toneladas, contra 7,32 em agosto de 2019. Já setembro tem surpreendido, até a segunda semana do mês, o Brasil exportou três milhões de toneladas, na média diária, 384 mil toneladas, um incremento de 25% contra a média diária de setembro do ano passado (306,77). Mesmo com a entrada da safra os preços se mantiveram firme e, com isso, veio a coragem dos produtores em aguardar preços ainda melhores. Assim o cenário deve manter-se com bons preços para as próximas semanas a não ser que surpresas apareçam no meio do caminho.



FEIJÃO

A produção nacional de feijão em 2020, em suas três safras, ficará em 3 milhões de toneladas, uma queda de 2,9% em relação à registrada em 2019, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de agosto, divulgado em setembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estimativa ficou 1,2% acima da indicada no levantamento de julho. Segundo o IBGE, os maiores produtores do país, somadas as três safras, são Paraná, com 20% de participação na produção nacional, Minas Gerais, com 19,8%, Goiás, com 10,9%, e Bahia, com 10,8%. Apesar das quedas na produção e na área colhida (-4,3%), houve aumento de 1,5% na estimativa do rendimento médio, informou o IBGE.



SOJA



Os preços de soja e derivados seguem renovando as máximas nominais no Brasil. A sustentação vem, especialmente, da valorização externa, da alta dos prêmios de exportação e da firme demanda doméstica. Apesar do plantio da soja ainda estar acontecendo em um ritmo mais lento e nem todos os estados estarem habilitados a plantarem em função do vazio sanitário, o ritmo de negócios para a safra 2020/21 do Brasil voltou a se aquecer.



CANA-DE-AÇÚCAR

Os estoques físicos de etanol hidratado no Brasil vêm crescendo a níveis acima de anos anteriores, mesmo com a menor produção do biocombustível, em decorrência da queda da demanda do País no atual ano-safra. Especialistas afirmam que há um lado positivo: o alto volume é indicio de que o País não terá problemas de abastecimento durante a entressafra, que começa nas próximas semanas e vai até março de 2021. No entanto, o alto volume de estoques pode atrapalhar a recuperação dos preços, que recuaram fortemente em decorrência da pandemia de covid-19.



CARNES



Os preços dos suínos apresentaram alta de 70% entre julho e setembro deste ano. A oferta restrita e o aumento das exportações explicam o resultado. No entanto, de acordo com pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o movimento foi interrompido por desaceleração de demanda.

PODER DE TROCA:
 Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
set/19	37,89	9,10	37,11
mar/20	57,65	11,08	22,46
set/20	64,00	11,44	23,91

PODER DE TROCA:
 Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
set/19	142,00	34,10	9,94
mar/20	262,25	50,42	4,75
set/20	226,55	40,51	6,67

PODER DE TROCA:
 Sacas necessárias para adquirir 1 t de 00-20-10

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
set/19	85,50	20,53	17,16
mar/20	95,84	18,43	14,19
set/20	137,20	24,54	11,88

PODER DE TROCA:
 Toneladas necessárias para adquirir 1 t de 18-00-27

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
set/19	66,57	15,99	25,96
mar/20	70,83	13,62	26,12
set/20	74,18	13,27	25,07

PODER DE TROCA:
 Quilos necessários para adquirir 1 t de ração final

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
set/19	4,38	1,05	321,00
mar/20	4,81	0,92	269,23
set/20	5,85	1,05	261,54

2020 foi um ano de boa produtividade.
 2021 está logo ali.
 Chegou a hora de planejar
 a sua próxima safra.

www.palinalves.com.br

palinalvesoficial
 palinalves
 Palinalves

A Palinalves agradece aos produtores de Café que acreditaram em nosso trabalho sério com foco no desenvolvimento contínuo de novas tecnologias para auxiliar o produtor a melhorar sua eficiência.

Palinalves. Confiança com foco em resultados.
 Garantia de uma ótima escolha PRÉ e PÓS-VENDA!

PALINIALVES
 sempre à frente

Balcão de Vendas

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

DESCASCADOR conjunto PA-DESC/800A para trator, com duas colheitas de uso, praticamente novo. Tratar com Marcos, fone (35) 99803-0050.

ENSILADEIRA Nogueira, EN-9, pouco uso e reformada. Tratar com Marcelo, fone (53) 98844-5690.

GRADE ARADORA ATCR (tatu) 14x26 com nota fiscal. Tratar com Marcos, fone (35) 99936-0867.

GUINCHO da marca Palini Alves, articulado, ano 2019, valor R\$ 10.000,00. Tratar com Marcos, fone (35) 99903-6186.

LAVADOR/SEPARADOR de café, marca Pinhalense, ano 2015, com bica de jogo e abanador, implemento seminovo. Tratar fones (35) 99904-0663 e (35) 99829-4900.

MICRO TRATOR, marca Yanmar, TC-14, com rotativa, ano 2017, 144 horas trabalhadas, único dono, excelente estado. Aceita-se troca por trator ou café. Valor a combinar. Tratar com Edir, fones (35) 99926-2270 ou (35) 99811-9328.

MOTOBOMBA WEG, irrigação, 30 cavalos, 3 polegadas, trifásico. Aceito moto em troca. Tratar com Paulinho, fone (35) 99837-5019.

PICADEIRA E ENSILADEIRA da marca Nogueira, nº 2, seminova, motor Weg, monofásico, 7 1/2 HP, com chave e suporte, valor R\$ 3.500,00 (metade do valor do produto novo). Tratar com José, em Areado-MG, fone (35) 99173-7155.

PULVERIZADOR Montana, reformado, valor de R\$ 8.000,00. Tratar com Ernesto, fone (35) 99818-9555.

PULVERIZADOR, marca Jacto, modelo Arbos, 400 litros, seminovo, valor R\$ 13.000,00. Tratar com José Luiz, fone (35) 3298-3040.

QUEIMADORES À GÁS, são 2 queimadores para secadora à gás, marca Pinhalense, BLU 250, modelo Italiano. Tratar com Eduardo, fone (19) 99193-8997 ou (19) 3651-1734.

TANQUE DE EXPANSÃO Westfalia, 1.000 litros, ano 2008, muito conservado. Tratar fone (35) 99877-5827.

TANQUE DE RESFRIAMENTO, marca Reafrio, ano 2013, motor novo, todo revisado. Tratar fone (35) 99881-2489.

TORREFAÇÃO DE CAFÉ, capacidade de torrar 03 sacas a cada 30 minutos, completa, instalada na região centroeste de Minas. Tratar com Espedito, fone (31) 98834-4880 ou evsbh@yahoo.com.br

TRATOR MF 50X, cafeeiro, ano 1973, em bom estado de conservação e uma CARRETA MF 02 rodas, muito conservada. Tratar com Cláudio, fone (35) 99939-7023.

TRATOR Agrale, 4100, em bom estado. Tratar com Nilton Begali, fone (35) 99983-8710.

TRATOR Agrale, 4100, com comando hidráulico, ano 2008. Tratar com Tiago ou Hildo, fones (35) 98845-4449 e (35) 98815-7461.

VÁRIOS: 01 DESPOLPADOR DE CAFÉ Pinhalense Eco-2; 01 DESPOLPADOR DC-6 Pinhalense; 01 DESPOLPADOR Econoflex-5, Pinhalense 4 Robôs; 01 DESMUCILADOR DMPE-3 Pinhalense; 01 BALANÇA Pinhalense BAL-060; 01 FORMALHA Pinhalense FTC-04 para secador de 15.000 litros; 04 TORRADORES de café 15 KG a gás, com resfriador; 01 DESCASCADOR de café Pinhalense 10 sacos/h; 01 LAVADOR de café Pinhalense 10.000 litros. Tratar com Otacilio e William, fones (35) 3832-2614.

VÁRIOS: MÁQUINA DE BENEFICIAR café, completa, com elevador, motores, chaves protetoras; LAVADOR de café 5.000 litros, completo; DESPOLPADOR completo, com rosca sem fim; e DESMUCILADOR completo. Todos equipamentos da Palini Alves, seminovos, valor R\$ 70.000,00, aceito trocas. Tratar com Juninho, fone (19) 98111-2500 ou posto_saopaulo@hotmail.com

VÁRIOS: RECOLHEDOR de café Vicon VRC 1600 Super, em ótimo estado, ano 2012. MÁQUINA BENEFICIADORA de café, ano 1981, 600 RPM, Pinhalense. Tratar fone (35) 99877-4479.

VÁRIOS: TRATOR MASSEY FERGUSON 275, cafeeiro, 2001, 4x4, de 03 alavancas e comando duplo, cabinado com ar condicionado, TDP independente, valor R\$ 69.500,00; ABANADEIRA/CATATADEIRA de café, Colhe forte, com caçamba, impecável, VALOR R\$ 40 mil, vendido ou troco. Tratar fone (34) 99177-3128.

VÁRIOS: TRATOR MF 265, ano 1980, motor, freio, bomba injetora e pintura novos, valor R\$ 23.000,00; TRATOR LS, ano 2010, todo revisado e com 4 pneus novos. Tratar com Reinaldo, fone (35) 99918-2940.

VARREDOR E RECOLHEDOR, marca Vicon Selecta. Tratar com Nilton Begali, fone (35) 99983-8710.

MOTOS E VEÍCULOS

CAMINHÃO F-4000, ano 1987, valor R\$ 35.000,00, aceita-se troca. Tratar com Reginaldo, em Conceição da Aparecida – MG, fone (35) 99896-8687.

CAMINHONETE RANGER 3.0, ano 2008, 4x4, cor azul metálico. Tratar com Marcos, fone (35) 99961-4989.

CAMINHONETE S10 rodeio 4X4, com capota, tampão de fibra, diesel, ano 2011, valor R\$ 59.990,00. Tratar fone (35) 99947-0156.

ESCORT HOBBY, ano 1995. Tratar fones (35) 99129-6169 ou (35) 98865-9113.

F-100, ano 1994, 4x4 MWM, prata. Tratar fone (35) 99886-8056.

F-250 XLT, cabine dupla, 4x4, ano 2011 (último ano de fabricação), 4 pneus BF Goodrich novos. Tratar fone (19) 98100-7772.

F-4.000, ano 1991, motor MWM-229, branca. Tratar com Robinho, fone (35) 99811-4578 ou Nusdei, fone (35) 98831-2575. Campos Gerais – MG.

FIAT PÁLIO Sporting 1.6, ano 2016, 45.000 km rodados, IPVA pago, pneus Michelin seminovos, único dono. Tratar com Rudy, fone (35) 99854-1077.

FIAT PUNTO, 1.4 Attractive Itália, 2015/2016, branco, flex, 70.000 km rodados, 4 portas, ar condicionado, direção hidráulica, vidros elétricos, único dono, muito conservado, bateria e pneus trocados há pouco tempo. Tratar fone (35) 99967-2167.

FORD FIESTA, flex, ano 2012, Rocan, de um único dono 125.000 km, vermelho, motor 1.0. Tratar fone (35) 99828-3818.

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para taila@cooxupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

IMÓVEIS URBANOS

02 CASAS contíguas. Área do terreno de 220 m²: 1ª CASA de frente, com 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, área frontal, área lateral para garagem das duas casas; 2ª CASA segundo pavimento, sala, cozinha e lavanderia (pavimento inferior), 02 quartos, banheiro e sacada no pavimento superior. Localizado no Bairro Quinta dos Vilela, em Alpinópolis – MG. Tratar fone (35) 99870-0261.

02 TERRENOS, localizados no Bairro Jardim Carmem, em Monte Belo, com 200 metros cada. Aceito troca F-4000 (ano de 2008 a 2011). Tratar com Alex, fone (35) 99715-9498.

4.000 M² na Praça da Matriz de Alpinópolis – MG, localização privilegiada, o imóvel é composto por um galpão de 1.000 m² de área construída, mais 3.000 m² de terreno com benfeitorias. A propriedade possui acesso a duas ruas, interligando a Praça, à Rua José Gonçalves de Paula. Tratar fone (35) 98869-9676.

APARTAMENTO no centro de Franca – SP, sendo 03 quartos (01 suite), salas de TV e jantar, banheiro, cozinha, garagem para 02 carros, condomínio com área de lazer. Troco por imóvel, terreno ou terra em Nova Resende. Tratar com Rosiane, fone (35) 99968-2038.

CASA com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem para 2 carros; outra CASA, com 01 quarto, sala, cozinha, área de serviço e garagem para um carro. Casas localizadas na cidade de Poços de Caldas – MG no Jardim Ipê. Tratar com Fernando ou Éder, fones (35) 99855-2686 e (35) 99970-2551.

CASA com 70 metros, sendo 3 quartos, sala, banheiro, copa e cozinha. Casa toda forrada, chácara com total de 750 metros, situada no Bairro da Serra, Sítio Prado, Município de Botelhos-MG. Tratar com João Batista Suave, fone (35) 99765-9464.

CASA EM GUARANÉSIA, 75 m², com sala, cozinha, dois quartos, garagem e área nos fundos. Tratar com João de Paula ou Lurdes, fones (35) 99229-6169 e (35) 98865-9113.

CASA EM JURUAIA, localizada na Rua dos Marques, nº 88, Jardim Leonor, com 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia, porão, ponto de comércio, garagem, com área frontal e lateral, valor R\$ 290.000,00. Tratar com Valdivino, fone (35) 99195-4448.

CASA localizada em Botelhos – MG, na Rua Treze de Maio, Centro, com 115 metros de construção e 176,45 metros de terreno, valor R\$ 170.000,00. Tratar fone (35) 99960-2967.

DIVERSOS: 01 TERRENO, COM 1.500m², na saída de Nova Resende para Muzambinho; 01 TERRENO, no loteamento do Zé Preto, também na saída de Nova Resende para Muzambinho. Tratar com Marcos, fone (35) 99961-4989.

IMÓVEIS EM VARGINHA, localizados na Praça Mateus Tavares, 155, centro, sendo um galpão de dois andares e um prédio de três andares (02 apartamentos e 01 comércio comercial). Tratar com Elton, fone (35) 99891-5685.

LOTE À VENDA na cidade de Arceburgo – MG. 200 m² com toda infraestrutura, a partir de R\$ 30.000,00. Tratar fone (35) 99115-9942.

HONDA CITY, ano 2012, automático, completo, muito novo. Tratar com Felipe, fone (35) 99811-4797.

MONTANA LS, ano 2015, econoflex, único dono, prata, com 103.000 Km, novíssima, completa, ar, vidros elétricos, DH, travas, pneus novos, amortecedores novos, manual e chave reserva. Tratar com Sérgio, fone (19) 99791-2893.

ONIX JOY, ano 2019, seminovo, com 34.500 Km rodados. Tratar fone (35) 98802-3759.

PÁLIO WAY, prata, ano 2014/2015, completo (sem ar condicionado), único dono, com 42.000 km. Tratar com Alessandro, em Juruiaia – MG, fone (35) 99928-4065.

PÁLIO, ano 2013, flex, 04 portas, completo (sem ar condicionado), com 38.000 Km rodados, único dono, valor R\$ 23.000,00. Tratar com Cláudio, fone (35) 99939-7023.

S-10, ano 1997, prata, cabine estendida, ar, vidros e travas elétricas, único dono, com manual, valor R\$ 17.000,00. Tratar fones (35) 99990-9007 e (11) 99525-5205.

SPIN ACTIVE, ano 2015/2016, prata, 56.000 Km, automático, completo. Tratar com José dos Reis, em Nova Resende – MG, fone (35) 99137-9637.

STRADA ADVENTURE, 2012, verde, segundo dono, veículo com procedência, completa com ar quente e frio, computador de bordo, teto solar, trava elétrica e alarme. Manutenção em dia, valor R\$ 31.000,00. Tratar com Antônio, em São Pedro da União – MG, fones (35) 99847-8303 e (35) 99717-9683.

UP TSI, branco, ano 2017, direção hidráulica, ar condicionado, 4 portas e pneus novos. Tratar com Daniel (35) 99909-6476.

VOYAGE 1.6 Trend, 45.000 Km, segundo dono, ano 2013, cor cinza Quartz, valor R\$ 32.000,00. Tratar com Sydney Merelles, fone (19) 98177-0243.

AVES E ANIMAIS

AVES: avestruz, Emu, Faisão, Pavão e outros tipos de aves. Tratar com Jaci, fone (35) 99947-3618.

BEZERROS E TOURINHOS Senepol P.O. Tratar fones (35) 99964-1232, (35) 99162-7753 ou (35) 3551-4467, e-mail: mfm.mangalarga.senepol@gmail.com

FILHOTES DE EMU Australiano, aves dóceis e muito amigáveis. Tratar com Ton, fone (35) 98411-0768.

MINI PÔNEI, MINI VACA E AVES EXÓTICAS. Tratar com Jaci Vilela, fone (35) 99947-3618.

NOVILAS E VACAS GIROLANDO produzindo ou prestes a parir, localizado em Caconde – SP. Tratar fone (19) 99652-5066.

PINTINHOS E OVOS DE RAÇA ÍNDIO GIGANTE. Todos os pintinhos e ovos são de inseminação artificial. Tratar fone (35) 99181-7814.

SÊMEN DE TOUROS, raros das raças, Gir leiteiro, Guzerá, Nelore, Canchim e Brangus. Tratar com Marcelo, fone (15) 99778-4579.

TOUROS NELORE PO E GIR LEITEIRO. Tratar com João, fone (67) 99979-8424, localizado na estância Giovanna, em Guaranésia – MG.

SOBRADO, alto padrão, localizado no centro de Conceição da Aparecida – MG, com ponto comercial de 140,50 m², ótima localização, cobertura com telha (top telha), acabamento em porcelanato e granito, hidráulico e parte elétrica de primeira linha; porta principal pivotante em madeira maciça e vidro, torneiras com misturadores, pronto para receber aquecedor, garagem para 02 veículos, área residencial 164,85 m² construída. Aceita troca como parte de pagamento em menor valor, sendo imóvel de interesse. Valor sob consulta. Tratar fone (35) 99904-9894.

TERRENO de 4.000 m², 21 metros de frente, bem localizado, no centro de Alpinópolis – MG, na Rua Espírito Santo. Tratar fone (35) 99809-0803.

TERRENO localizado no Bairro de São Judas, em Cabo Verde – MG, planta aprovada para construção de até três casas, com entradas independentes. Tratar com João Batista, fone (35) 99829-2599.

IMÓVEIS RURAIS

06 HECTARES, com 2 mil pés de café, com boa moradia, rancho para retirar leite, tulha, garagem e espaço para plantar mais 5 mil pés de café. A 1 Km do asfalto e a 8 Km de Carmo do Rio Claro – MG. Tratar com Jairo José Ferreira, fone (35) 99952-4707.

07 ALQUEIRES, com nascente, terra de cultura, 10 km de Vargem Grande do Sul – SP, documentação OK (CAR e georreferenciamento). Tratar com José, fones (35) 99741-0238 e (19) 3633-3546.

25 HECTARES de pasto, parte para café e restante pasto. Localizado ente Jacuí – MG e São Pedro da União – MG, Bairro Mamote. Tratar fones (35) 99828-5659 e (35) 99949-3300.

29 HECTARES, arrendo para plantio de café ou pastagem, 12 Km de Guaxupé – MG, na divisa com Tapiratiba – SP. Tratar com José Augusto, fone (11) 99781-0121.

3,5 ALQUEIRES, no município de Cabo Verde – MG, estrada para o Bairro do Espírito Santo, a 500 m do asfalto, 3 Km da cidade. Tratar com João Batista, fone (35) 99829-2599.

ARRENDO 12,11 HECTARES, 27.000 pés de café, altitude acima de 1000 metros, entre Botelhos e Divisa Nova, a 5 km do asfalto, na região onde se produz os melhores cafés premiados do Brasil, espaçamento 4,0 x 1,0, todo plano, mecanização 100%, 02 tulhas, terreiro, 01 casa para moradia, valor R\$ 3.500,00 mensais, reajustado pelo IGPM GV até 2028. Vendo também somente a área de café, com direito contratual sem ônus de uso do terreno e das tulhas, valor de R\$ 300 mil, Junho/2020, R\$ 210 mil, Junho 2021 e R\$ 210 mil, junho 2022 (este com reajuste IGPM -GV). Tratar fones (11) 98530-8888 e (11) 4382-5477.

FAZENDA na região de Capelinha – MG, área de aproximadamente 970 hectares. Venda de porteira fechada, com estrutura completa. Quase 2,5 milhões pés de café e 80% da colheita é mecanizada. Previsão de colheita entre 19 mil sacas. Composta por 4 blocos: casas sedes, de caseiro, de colonos, galpões, açudes, estrutura de combustível, escritório, refeitório, maquinários. Localizada próximo ao asfalto. Tratar com Marina, fones (35) 99143-2911 e (19) 99348-2263.

FAZENDINHA COMPLETA, confinamento para 300 cabeças, granja de frango completa para 27.000 frangos, retiro de leite completo com 06 conjuntos canalizados, granja de coelho, apiário, 10 represas para peixes, 06

casas novas, sede, oficina, serralheria, marcenaria, galpão para maquinários, 02 poços artesianos, 02 transformadores, fábrica de ração e 4 mil metros de construções. Tratores, caminhões, implementos, animais e gado, 31 alqueires, no valor de R\$ 3.100.000,00 de porteira fechada, localizado na beira do Rio Pardo, 15 km de São José do Rio Pardo – SP. Tratar com Alfredo, fone (16) 99991-1000.

PROPRIEDADE localizada no Bairro Fiéis a Deus, em Cabo Verde, com 66,7072 hectares (27,6 alqueires), sendo 8,4397 ha. de culturas de café; 46,9750 ha. de pasto; 5,9120 ha. de mata nativa; 2,5846 ha. de várzea e altitude 957,2800 metros. Com aproximadamente 25.000 pés de café em produção, possui secadora d'Andrea, 6.000 litros e dois terreiros concretados, perfazendo um total de 1.100 m². Documentação em ordem. Tratar com Eliana, fones (31) 99610-6232 ou (31) 99993-3616.

SÍTIO 03 ha, com 10 mil pés de café, água, luz e uma casa com dois cômodos. Tratar com Antônio da Silva, fone (35) 99944-8780 e (35) 3551-6670.

SÍTIO E IMPLEMENTOS - 35 Hectares, em Carmo do Rio Claro – MG. 60 mil pés de café, trator 65X, bomba Arbos, roçadeira para trator, carreta da marca Triton 5 mil Kg, 02 roçadeiras costal, marca Stihl, terreiro cimentado de 1.200 m², carreta de madeira com duas rodas, guincho de 2 mil Kg marca Pinhalense, lavador e reparador de café, 02 casas com barracão. Tratar fone (35) 99901-2268.

SÍTIO EM IRAÍ DE MINAS, com 40 há, às margens da represa de Nova Ponte, sendo 13 ha de café e 22 ha de pasto, reservas, casa em torno de 100 m², 50.000 pés de café em produção, barracão para implementos de 100 m², oficina completa, trator e todos os implementos utilizados no café, terreirão asfaltado com 2.500 m², curral completo, cimentado e coberto em partes, ordenha instalada, poço artesiano, cisterna e caixa d'água de 60.000 litros na parte mais alta, bebedouros nos pastos, 1.500 metros de margem de represa com 2 acessos para água, isolado, água funda, ideal para piscicultura em tanque rede, documentação em dia. Tratar diretamente com o proprietário, fone (34) 99102-6196.

VÁRIOS: 27 ALQUEIRES na beira da represa com 100 mil pés de café; 65 ALQUEIRES, com 160 mil pés de café. Ambos no município de Guapé – MG. Tratar fone (35) 98836-3738.

VÁRIOS: SÍTIO DE 30 HECTARES, nas margens da BR-491, com dois aviários automatizados para 34.000 aves, barracão de leite com ordenha, pastagem formada; 05 ALQUEIRES no município de Guaranésia, a 3,5 Km da rodovia, sendo 4 alqueires em lavoura de café. Tratar fone (35) 99115-9942.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

09 ROLOS DE TELA para alambrado de 25m de cumprimento x 02m de altura, sem uso. Tratar com Marcelo ou Sebastião, fone (35) 99221-6745.

AGRIMENSURA E LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS. Georreferenciamento de imóveis rurais, batimetria, loteamentos e desmembramentos, credenciados pelo INCRA. Tratar com engenheiro Martinho fone (19) 99191-1863 e martinhomeginojr@hotmail.com.

AGRIMENSURA E TOPOGRAFIA, serviço de georreferenciamento, desmembramentos, divisão de áreas para fim de inventário, CAR e medições rurais e urbanas entre outros. Tratar com Rogério Robson Moraes, em Nova Resende-MG, fones (35) 99916-5638 ou (35) 99973-2409.

AGRIMENSURA E TOPOGRAFIA: serviços de levantamento planialtimétrico, desmembramento, divisão para inventários, retificação e regularização de área, projeto de loteamentos, georreferenciamento no INCRA. Tratar com Eng. Rogério Rezende, em Guaxupé e região, fone (35) 99994-4237.

ARRENDO: PESQUEIRO com área de 10 hectares, com dois açudes, casa, restaurante, campo de futebol, localizado na BR 146, São Pedro da União – MG; POUSSADA RURAL dentro de Fazenda, com 26 quartos, cozinha, área para confraternização, localizado na BR 146, São Pedro da União – MG; Tratar com Ronaldo, fone (48) 99191-7164.

CONTABILIDADE AGRÍCOLA PARA PRODUTORES RURAIS, escrituração geral, folha de pagamento com atualização e-social, declaração do ITR, declaração INCRA, imposto de renda e demais serviços relacionados à atividade agrícola. Tratar fones (35) 3551-5063 e (35) 99814-2039.

ENGENHEIRO AMBIENTAL, trabalhamos com licenciamento ambiental, autorizações de intervenção ambiental (IEF), cadastro ambiental rural (CAR), imagens de drone, serviços de topografia em geral, laudos de defesa ambiental, tratamento de água e efluentes, outorga para uso de água. Tratar fones (35) 3013-8658 e (35) 99235-4981.

ENGENHEIRO CIVIL, trabalhamos com Projeto arquitetônico, Projeto estrutural, Projeto de instalações elétricas e prediais, Projeto hidrossanitário, Fiscalizamos a execução e a qualidade da sua obra e Serviços de topografia em geral. Tratar fones (37) 99909-3303 ou (35) 99140-3688.

GEORREFERENCIAMENTO de imóveis, loteamentos, retificação de áreas, desmembramento de áreas, serviços topográficos em geral. Tratar com Hugo Marques Cardoso, fone (34) 99161-5635 ou Rafael dos Santos, fones (34) 99268-8051 ou (34) 3842-4763.

JEQUITIBÁ HORTO FLORESTAL mais de 50 espécies nativas, temos jequitibá rosa e pau mulato, entre outros. Tratar com Juju, fone (35) 99800-8663.

LIMPEZA DE FOSSAS, atendendo em toda região. Tratar com Fabrício, fone (35) 99859-9561.

MASSAS E QUITUTES, em Botelhos. Tratar fone (35) 3714-3065.

MÉDICO VETERINÁRIO, ofereço serviço especializado em bovinos de corte e leite, experiência em assistência técnica em propriedades. Tratar com Eurípedes Espósito, fone (35) 99949-2926, pinhoesposito@netsite.com.br.

MUDAS DE ABACATE enxertadas. Tratar fone (35) 99989-2598.

MUDAS DE CAFÉ para Guaxupé e região, mudas normais, intermediárias e mudão. Variedades Arara, Catucaí vermelho e amarelo, Catucaí 2 SL, Catucaí 24-137 e outras. Mudanças para plantio e replantio de café. Tratar com Conrado, fone (35) 99863-6914.

MUDAS DE CAFÉ, localizadas no Viveirão Muzambão, mudas selecionadas. Entregas a partir de novembro. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones (35) 99935-3955 e (35) 99813-7747.

MUDAS DE PITAYA, polpa branca e polpa vermelha. Tratar com Belquior, fone (35) 99957-2979.

PERFURAÇÃO E ASSISTÊNCIA em Poços Artesianos. Tratar com Luiz, fones (35) 99919-3328 e (35) 3523-3100.

SILAGEM DE MILHO (33 carretas), em Monte Santo de Minas. Tratar com Elizeu, fone (35) 99950-9100.

SILAGEM em sacos de 18 Kg, localizado na Fazenda Amora em Poços de Caldas. Tratar com Fábio, fone (35) 99945-7568.

TÉCNICO AGRÍCOLA oferece seus serviços para gerenciar fazendas. Tratar com Daniel, fone (35) 99961-9500.

TERRAPLANAGEM - Prestação de serviço, escavadeira, trator de esteira e transportes. Tratar em Alpinópolis, com Zinho ou Lucca, fones (35) 99947-3711 e (35) 99859-5583.

TRONCO de contenção tipo americano. Tratar fones (35) 99809-3393, (35) 3741-1091 e (35) 99821-6699.

VÁRIOS: Balcão multiuso com divisórias na parte interna, vitrine frontal, valor R\$ 700,00; CHECKOUT seminovo, no valor de R\$ 1.200,00. Tratar em uma unidade Cooxupé.

ALUGA-SE

APARTAMENTO – COBERTURA DUPLEX, em Ubatuba, frente para o mar, no Grand Bali Resort, finamente mobiliado, ar condicionado, varanda gourmet, 2 vagas de garagem, piscinas, salão de jogos, playground, acomoda 8 pessoas. Tratar com Gorete, fones (35) 99982-5867 e (35) 3561-1697.

APARTAMENTO EM UBATUBA, cobertura, a 80 m da Praia Grande, 3 suítes, sala, cozinha completa, ventilador de teto em todos os cômodos, churrasqueira, ducha, garagem pra dois carros, acomodam até 10 pessoas. Ótima localização. Tratar fones (35) 98861-3480 (Whatsapp), (35) 98861-1126 e (35) 3551-1997.

APARTAMENTO na Praia Grande em Ubatuba - SP. Localizado a 40 metros da praia. Bem mobiliado, com todos os utensílios de cozinha, geladeira, freezer, forno elétrico, micro-ondas. Com ventilador de teto em todos os cômodos. Tratar com Marisa, fone (35) 3291-2191, (35) 98824-9033 ou Marcelo (35) 99997-6019.

APARTAMENTO na Praia Grande, 80 metros, 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, garagem, vaga para 1 carro. Tratar com Carola, fones (35) 99817-5453 e (35) 3564-1362.

CASA localizada a 200 metros da Catedral de Guaxupé – MG. Tratar com a Imobiliária Martins, fone (35) 3551-7260.

COMPRO

FUSCA E KOMBI em bom estado, pago à vista. Tratar com Eduardo, fone (19) 99806-2113.

PROCURO PARCERIA para adquirir propriedade na região de Patrocínio – MG, ideal para cultivo de café e implantação de suinocultura em parceria com Indústria Alimentícia e uso do dejetos para adubação do café. Tratar com Carlos Antônio, fone (34) 99128-9935.

Como o meio ambiente implica na produção de cafés especiais?

SMC acompanha de perto as tendências e exigências deste mercado e destaca que a parte ecológica tem sido amplamente abordada

Para que uma atividade agrícola seja considerada sustentável é preciso respeitar os três pilares: Econômico, Social e Ambiental. Ou seja, deve haver equilíbrio entre os custos de produção e os proventos, responsabilidade com o bem-estar da família e colaboradores, e cuidado com o meio ambiente, preservando as áreas de mata nativa e permitindo que o café cresça em harmonia com a fauna e a flora local. A sustentabilidade tem sido muito ligada a este último tema e importadores de todo o mundo têm buscado por mais informações sobre as práticas ambientais dos produtores de cafés especiais, certificando-se que, além de não haver um impacto negativo, eles estão preocupados em trabalhar com uma cafeicultura ecologicamente correta.

Mas o que é possível fazer dentro da propriedade? Felipe Mesquita, Engenheiro Agrícola da SMC, explica que a preservação por si só já é extremamente valiosa e pode ser a porta de entrada para novas práticas que auxiliarão em uma produção de melhor qualidade e, conseqüentemente, agregarão valor na hora da venda e da construção de uma parceria.

"A manutenção de matas nativas e o plantio de novas áreas de reflorestamento são práticas que além de garantir preservação da água - esse bem tão importante e indispensável - também dão boas condições para manter uma biodiversidade rica, tanto em termos de macro quanto microfauna. Tais práticas, aliadas ao uso racional de defensivos devidamente registrados e recomendados por profissionais aptos, proporcionam um maior equilíbrio biológico. Assim, a pressão por determinadas pragas do cafeeiro se dá em menor grau, já que o ambiente proporciona uma boa condição para inimigos naturais. Uma lavoura que cresce em conjunto com a vegetação e a fauna do seu microambiente de maneira balanceada com certeza será mais saudável e atrairá mais a atenção de quem busca por uma produção diferenciada e consciente", explica Felipe.



Fazenda das Almas, em Cabo Verde

BOM EXEMPLO

Um bom exemplo de conservação ambiental na cafeicultura pode ser visto na Fazenda Das Almas, localizada no município de Cabo Verde. Famosa por sua atividade e cafés de alta qualidade, a propriedade do cooperado Adriano Muniz promove boas práticas agrícolas em perfeita harmonia com o ambiente, mantendo recursos hídricos, fauna e principalmente a flora, preservados e em expansão. Grandes extensões de matas foram formadas pelo produtor, corredores ecológicos que permeiam a área e apresentam espécies de árvores raras, difíceis de serem encontradas em outros locais.

A fazenda dedicou uma parte de sua área de mata preservada a um de seus maiores e mais importantes clientes, homenageando a parceria que tem conquistado com eles ao longo dos anos. Isso foi um marco na história da Das Almas, pois demonstra a importância de se preocupar com a parte ambiental e como isso fez a diferença na hora de apresentar seu produto ao mercado.

Há outras ações constantes na propriedade, como a produção de energia partindo de um biodigestor que transforma matéria orgânica em



Cooperado Adriano Muniz é um dos exemplos de boas práticas agrícolas na propriedade

energia elétrica, suprimindo as necessidades da fazenda por completo e auxiliando ainda o abastecimento na cidade de Cabo Verde. A Das Almas também possui um sistema de coleta da água da chuva para tratamento e utilização durante os processos, aproveitando esse recurso e evitando o desperdício.

Já no âmbito social, Adriano e sua família fazem doações mensais para uma instituição educacional local que beneficia 156 crianças em condições menos privilegiadas.

COOXUPÉ

A cooperativa conta com profissionais capacitados em seu departamento técnico que auxiliam os cooperados e cooperadas com as melhores práticas necessárias para manter suas áreas de preservação saudáveis e suas lavouras em condições ideais, executando análises foliares, de solo, e acompanhando o desenvolvimento de cada um através de questionário de sustentabilidade, em que além de informações ambientais, são coletados dados sobre a parte social e econômica. Este questionário também é utilizado durante o processo seletivo dos cafés especiais participantes da premiação do programa Especialíssimo, em parceria com a SMC.



Outubro Rosa reforça a importância da prevenção do câncer de mama

A doença, que tem grande incidência de cura após um diagnóstico precoce, pode ocorrer em homens e mulheres

A campanha Outubro Rosa é uma ação de abrangência internacional, que reforça a importância da prevenção do câncer de mama. Diante da importância do tema, a Cooxupé apoia a causa e orienta cooperados, funcionários e leitores da Folha Rural sobre os aspectos da doença e medidas de prevenção.

De acordo com levantamento do INCA (Instituto Nacional de Câncer), atualmente, o Brasil está classificado na segunda faixa de maior incidência de câncer de mama no mundo. Por outro lado, o país ocupa a segunda faixa de menor taxa de mortalidade ao lado de nações desenvolvidas como Estados Unidos, Canadá e Austrália, e melhor de que alguns deles, como a França e o Reino Unido.

Esse cenário reflete a importância das ações relacionadas à prevenção e ao diagnóstico precoce do câncer de mama, que contribuem para a redução da mortalidade e aumentam as chances de cura da doença.

Apesar da incidência ser muito comum nas mulheres, a doença também pode ocorrer em homens. Em 2018, foram registradas 17.572 mortes de mulheres e 189 mortes de homens em decorrência do câncer de mama.

Segundo especialistas, hábitos saudáveis como praticar atividade física, alimentação saudável, manutenção do peso adequado, evitar o uso de hormônios sintéticos como anticoncepcionais

e terapias de reposição hormonal reduzem em até 30% a chance de desenvolver a doença.

"O primeiro passo para prevenir e enfrentar a doença é o conhecimento. Por este motivo a campanha se faz tão importante. A mamografia é o principal exame que ajuda no diagnóstico precoce e deve ser feito por todas as mulheres, a partir dos 40 anos, uma vez ao ano, por tempo indeterminado. No caso de pacientes do SUS a normativa é a cada dois anos entre os 50 e 69 anos. Quando descoberto no início, as chances de sucesso do tratamento são muito maiores. Além disso, manter hábitos saudáveis também são importantes na prevenção deste e de qualquer tipo de câncer", explica o oncologista Diocésio Andrade do InORP Oncoclínicas (Instituto Oncológico de Ribeirão Preto).

Outra importante orientação é a atenção ao surgimento de sinais e sintomas como: nódulos (caroço) na região e arredores como pescoço ou axilas; pele da mama parecida com casca de laranja; alterações no bico do peito (mamilo), que apontam a necessidade de exames clínicos para diagnóstico e encaminhamento para o tratamento adequado. No caso dos homens, a recomendação é ficar atento ao eventual surgimento de nódulos na região das mamas e abaixo das axilas e nos casos de surgimento de secreção nos mamilos. Ao notar algum desses sintomas, o médico deve ser procurado.



VOCÊ SABE COMO FAZER O AUTOEXAME DA MAMA?



Espelho

Fique em pé, em frente ao espelho e observe o bico, a superfície e o contorno das mamas. Posteriormente, levante os braços e note se com o movimento aparecem alterações de contorno e superfície da mama.



Mamas e mamilos

A mão direita deverá apalpar a mama esquerda e vice-versa. Faça movimentos circulares suaves, apertando levemente com as pontas dos dedos. Nos mamilos comprima-os da base a ponta, na busca de alguma secreção. Secreções merecem avaliação médica.



Axilas

Apalpe-as na busca de nódulos. Podem ser dolorosos ou não. Se encontrá-los, procure atendimento.

Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas abordou perspectivas para o agronegócio

Evento foi realizado nos dias 29 e 30 de setembro, de forma virtual, e contou com a participação do presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo

O Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas aconteceu nos dias 29 e 30 de setembro e abordou temas como superação e resiliência, sucessão familiar, gestão financeira da propriedade e as perspectivas para o agronegócio no cenário político e econômico.

Na manhã do dia 29, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, integrou o painel “Cooperativas Transformando o Campo” durante o evento, que foi realizado de forma virtual pelo Grupo Conecta.

Além do presidente da cooperativa, o painel contou com a participação de Luciana Martins, diretora da MPrado Coopers; Airton Galinari, presidente-executivo da COAMO; Dr. João Emygdio, presidente da COOPAMA; Arnaldo Antônio Bortoletto, presidente da COPLACANA e Nei César Manica, presidente da COTRIJAL. Durante o encontro, eles discutiram sobre a importância das cooperativas para o desenvolvimento do agro no Brasil.

“A força do cooperativismo está na união de todos para um bem-comum. E a Cooxupé acredita nesta força, na sua responsabilidade com o desenvolvimento de soluções para os seus cooperados e também na importância do seu papel no Brasil e no mundo”, afirmou o presidente da Cooxupé durante o evento.

Segundo ele, o agronegócio tem sido um importantíssimo alicerce da economia nacional, com desempenho essencial para o PIB. Mas, nem por isso, os desafios são menores ou mais cômodos. Pelo contrário. “Por isso, a cooperativa tem que ir muito além do trabalho operacional e estratégico. Todos os movimentos têm que ser focados em ter o cooperado cada vez mais próximo para trazer soluções para suas necessidades e desafios diários. E isso se faz com aproximação, orientação e acompanhamento dos processos, por meio de uma relação sólida e baseada na confiança. Cooperativismo é trabalhar junto, com consciência e responsabilidade”, concluiu Melo.



Superação e resiliência, sucessão familiar, gestão financeira da propriedade e as perspectivas para o agronegócio foram alguns dos temas abordados no evento

PARTICIPAÇÕES

Além do presidente da Cooxupé, o evento contou com a participação de grandes nomes, como a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que discorreu sobre o “Atual contexto do agronegócio e os principais desafios”, em um painel que contou também com a participação de Teka Vendramini, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

O jornalista Alexandre Garcia e o coordenador de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas, Roberto Rodrigues, falaram sobre as “Perspectivas do agronegócio no cenário político e econômico”. Além disso, o evento contou com palestra do padre Fábio de Melo, que abordou o tema “Mulher sábia edifica sua família, sua propriedade e seus negócios”.

Com uma grade completa de conteúdo, o encontro proporcionou discussões importantes que abrangem o dia a dia profissional, mas também assuntos ligados às emoções, o equilíbrio e o bem-estar das mulheres cooperativistas.





GUINDASTES HYVA

Basculante Agrícola

- Facilidade
- Segurança
- Aumento de produtividade



As melhores condições para
você cooperado  COOXUPÉ

Preços e condições especiais | Ligue agora e saiba mais!



(37) 3329 1050

(37) 9 9943 8588 

Rod. MG, 050 Km 198 - Formiga/MG

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
 facebook.com/PolitruckBrasil
 instagram.com/PolitruckBrasil

Mendonça de Barros apresenta cenário macroeconômico ao CNC

Economista aponta impactos da pandemia na economia e orienta que fixar safras futuras, atualmente, garante margens aquecidas aos negócios

O economista José Roberto Mendonça de Barros ministrou palestra aos conselheiros diretores do Conselho Nacional do Café (CNC), no dia 10 de setembro, abordando os impactos da pandemia da Covid-19 na economia brasileira neste ano, as perspectivas para 2021 e os reflexos nas cadeias produtivas e no financiamento de café e grãos.

Ele apresentou os cenários da macroeconomia mundial, pontuando que apenas o PIB da China avançou no segundo trimestre em relação ao mesmo intervalo de 2019 e que a recuperação da economia internacional tende a ser lenta.

Segundo Mendonça de Barros, há duas linhas de análise dos fatores que podem impactar a velocidade da recuperação da economia: a otimista, gerada pelo suporte dado às famílias pelos Tesouros e Bancos Centrais, pela redução da pandemia e a possibilidade de vacinas; e a pessimista, que considera a quebra de empresas e a redução de empregos permanentes, principalmente da

"cadeia de hospitalidade", que se sobrepõe à melhora nos setores de serviços, tecnologia e alimentação.

Em relação ao PIB do Brasil, o economista destaca que nunca houve um ano tão difícil como 2020, em função dos impactos da pandemia da Covid-19. Por outro lado, realça a força do setor agro, que é o único que mantém desempenho positivo no cenário atual.

"Daqui a 10 anos, todas as projeções apontam que quem crescerá para atender ao aumento da demanda mundial por alimentos é o Brasil, devido a espaço territorial, fatores climáticos favoráveis e ao investimento em tecnologia e à consequente elevação de produtividade e produção", salienta.

A respeito da Selic, que se encontra em seu menor nível histórico a 2%, Mendonça de Barros informa que as perspectivas da estrutura a termo dos juros de longo prazo indicam crescimentos constantes e que dificilmente se verá a taxa básica abaixo dos dois pontos percentuais atuais.

"As projeções para os próximos 10 anos apontam a Selic em evolução constante e se situando próxima a 8% no começo de 2031. Considerando isso, a taxa atual do Fundafé, de até 5,25%, é excepcional", analisa.

O economista nota, ainda, que é difícil pensar no dólar, no curto prazo, abaixo dos níveis atuais, com a divisa devendo flutuar entre R\$ 5 e R\$ 5,50. De acordo com ele, com a moeda nesses patamares e a demanda aquecida pelo agro brasileiro, em especial o café, é fundamental que cooperativas e produtores "fixem suas safras futuras" e garantam margens aquecidas no negócio.

A palestra de Mendonça de Barros foi realizada durante Assembleia Geral Ordinária do CNC, oportunidade em que os conselheiros diretores, diante do cenário de pandemia da Covid-19 e suas consequências, optaram por estender o mandato da atual gestão até março de 2021, quando será realizada nova AGO.



TMF
FERTILIZANTES INTELIGENTES

QUER PRODUZIR **MAIS**
E TRABALHAR **MENOS**

DESCUBRA COMO A
TMF PODE TE AJUDAR

ACESSE NOSSO SITE OU VISITE UMA
LOJA DA COOXUPÉ PARA CONFERIR
NOSSA LINHA DE FERTILIZANTES.

[f](#) [@](#) [globe](#)
tmffertilizantes

Broca do café: os prejuízos causados pela praga e os fatores que influenciam no seu comportamento



Imagem 01.
Broca do café
sobre o fruto

Ao ver o tamanho deste pequeno besouro sobre o fruto de café ninguém imagina o prejuízo que ele pode causar na cafeicultura. É a broca do café, uma praga que pode causar prejuízos significativos para toda a cadeia, desde o produtor até as indústrias torrefadoras. De acordo com a literatura, em condições de maior infestação da praga, a perda de produtividade pode chegar a 20%, principalmente devido ao menor peso dos grãos brocados. Para quantificar a perda de peso destes grãos, foram preparadas 2 amostras de café, uma com 100% de grãos brocados e outra com 100% de grãos saudios, sendo as duas amostras de mesmo volume e mesmo tamanho de grãos. A amostra com 100% de grãos brocados pesou 13,2% menos do que a amostra com 100% de grãos saudios, conforme mostra a imagem 02.



Imagem 02.
Comparativo do peso
dos grãos saudios x peso
dos grãos brocados

Quando o café recebido na Cooxupé tem mais de 5% de grãos brocados, recebe a letra R ou RO na sua classificação. Até setembro/2020, foram recebidos 10.025.580 kg de café R ou RO, ou seja, com mais de 5% de grãos brocados. Se considerarmos 6% de grãos brocados, temos 601.534 kg de grãos 100% brocados. Se não fosse a presença da broca, estes grãos pesariam 693.011 kg, uma diferença de 91.477 kg que equivalem a 1.524 sacas. Ao preço de R\$ 600,00/saca, o pequeno inseto já causou um prejuízo de R\$ 914.400,00 aos produtores.

Além do prejuízo no peso do café, a broca também impacta na classificação física, onde os grãos brocados compõem a catação e quanto maior o percentual de catação, menor é o preço do café que o produtor recebe.

Atualmente, a cada ponto percentual de catação, é descontado R\$ 1,35. Considerando um percentual de catação de 6% causado somente pela broca, o prejuízo por saca é de R\$ 8,10. Considerando o volume total de 167.093 sacas classificadas como R/RO, ou seja, com mais de 5% de broca, o prejuízo causado pela praga nesta safra é de R\$ 1.353.453,00.

Somando o prejuízo no peso ao da catação, é possível quantificar até o momento o valor de R\$2.267.853,00, sem contar os grãos brocados dos lotes com menos de 5% de grãos brocados, pois neste caso, não há uma classificação específica que possibilite quantificar o prejuízo.

Além do prejuízo que pode causar ao cafeicultor, os lotes com maior percentual de café brocado têm maior custo para preparo na indústria. Quando os lotes de café apresentam alto percentual de broca, é necessário reprocessamento, com objetivo de remover ao máximo os grãos brocados e obter um café que atenda os limites da legislação. De acordo com a Resolução da ANVISA, o café torrado e moído pode apresentar no máximo 60 fragmentos de insetos em 25 gramas de café. Acima deste limite, o café é impróprio para consumo. Devido ao alto custo de preparo e às exigências da legislação

e dos consumidores, lotes com alto percentual de broca têm sido recusados no mercado interno e por alguns exportadores de café.

Comparando o recebimento de café brocado na Cooxupé em 2019 e 2020, foi observado que o ataque da broca em 2020 foi muito diferente nas diferentes regiões, embora não haja diferença significativa no total de um ano para o outro.

Conforme mostra a tabela abaixo, em 2019, de todo café recebido na Cooxupé produzido no Cerrado, 10,9% foram classificados como R ou RO, enquanto o café de São Paulo e do Sul de Minas apresentaram 0,8 e 0,4 % respectivamente. Já na safra atual, o maior percentual de café brocado está vindo de São Paulo e Sul de Minas (7,0 e 3,6 % respectivamente), enquanto o café do Cerrado apresenta apenas 0,8%.

REGIÃO	% R/RO 2019	% R/RO 2020
Cerrado	10,9%	0,8%
São Paulo	0,8%	7,0%
Sul de Minas	0,4%	3,6%
TOTAL	3,4%	3,1%

A reprodução e desenvolvimento da broca são muito influenciados pelas condições climáticas como umidade e temperatura. Normalmente nos anos em que o outono e inverno são muito secos e o período chuvoso tem chuvas mais frequentes, a pressão de broca na colheita seguinte é menor. A baixa umidade relativa do ar provoca ressecamento dos grãos que ficam na lavoura, o que reduz a reprodução da broca. Por isso, a praga costuma atacar mais nos talhões localizados na beira de mato, mais adensados e mais sombreados, já que nestes locais a umidade do ar é maior. Já nos anos em que o outono e inverno são mais úmidos, a infestação de broca na safra seguinte aumenta. Com relação à temperatura, a broca apresenta maior infestação nos anos com temperaturas mais elevadas.

Além do clima, vários outros fatores influenciam no ataque da praga. O café que fica na lavoura após a colheita e varrição é um dos fatores de maior influência, já que o café é o único hospedeiro da broca, ou seja, a praga se alimenta exclusivamente de grãos de café. Nas propriedades onde os processos de colheita, repasse e varrição são bem feitos, não sobram frutos que servirão para a broca sobreviver até a safra seguinte. Em anos de preços mais baixos existe uma tendência de alguns talhões ficarem sem a varrição e até algumas lavouras com produtividade muito baixa acabam não sendo colhidas, o que podem causar um aumento da broca no ano seguinte. Já nos anos de preços melhores durante a colheita, o preço estimula os produtores a fazerem a varrição nas lavouras para aproveitar o máximo de café possível. O preço do café acima de R\$ 600,00 nesta safra com certeza contribuiu para uma colheita, repasse e varrição das lavouras e conseqüentemente menos broca no próximo ano. O atraso das chuvas também colaborou com a varrição das lavouras.

A produtividade da safra também influencia. Por exemplo, onde a bienalidade é muito acentuada, nos anos de safra baixa, geralmente o percentual de café brocado aumenta devido ao menor número de frutos nas plantas. E nos anos de safra alta, algumas fazendas podem não ter tempo suficiente para realizar o repasse e a varrição em todos os talhões, podendo aumentar a praga na safra seguinte.

Outro fator importante é a eficiência das pulverizações. Em anos de chuvas muito volumosas e frequentes, o serviço de pulverização é afetado. Muitas vezes o produtor não consegue pulverizar os talhões atacados no momento certo, o que prejudica a performance dos inseticidas, caso a broca já tenha se alojado dentro do fruto. Além disso, o maior volume de chuvas reduz o residual dos inseticidas devido à maior lavagem de parte do inseticida que ficaria na superfície do fruto, onde a broca se contaminaria ao caminhar sobre ele.

MANEJO DA BROCA

Para o um bom manejo da broca, é fundamental que o produtor tenha conhecimento de quais talhões têm maior pressão da praga e que devem ser implementadas as práticas de manejo. Para saber quais talhões, é necessário que se faça o monitoramento da lavoura. A partir desta informação, algumas práticas eficazes e de baixo custo poderão ser empregadas nestes talhões.

A principal prática é o capricho na colheita, repasse e varrição da lavoura, principalmente nos talhões que ocorreram mais broca na safra atual. Outra prática muito importante é a poda, onde a lavoura fica sem produção numa safra, e a ausência de grãos para a broca se alimentar causa a morte dos insetos. O uso de armadilhas que têm como atrativo uma mistura de etanol + metanol também é interessante. A armadilha serve para indicar a presença do inseto da lavoura e funciona também como coleta massal dos insetos na área onde está instalada.

Normalmente a broca não ataca em todos os talhões da propriedade, então para definir os locais onde as armadilhas deverão ser instaladas é importante observar os talhões de maior infestação da praga. As armadilhas devem ser distribuídas a cada 50 metros umas das outras e devem ser mudadas de lugar sempre que houver a diminuição do número de insetos capturados.



Armadilha para monitoramento e controle de broca no café

O uso de produtos biológicos, a base de *Beauveria bassiana* também é uma alternativa eficiente e sustentável que deve ser empregada no manejo. São fungos que causam a morte da broca. Os produtos são aplicados através de pulverização, que deve ser feita no final do dia e preferencialmente sem misturar com outros produtos. Caso não seja possível aplicar o produto sozinho, antes de misturar é necessário consultar a compatibilidade com os produtos. Na área tratada com *Beauveria bassiana* o produtor deve evitar o uso dos fungicidas incompatíveis 7 dias antes e depois da aplicação para não causar a morte dos fungos benéficos que matam a broca.



Broca atacada pelo fungo *Beauveria bassiana*.

Depois de todas estas práticas empregadas na lavoura, se for detectada a presença de broca em mais de 3% dos frutos, a aplicação de inseticidas químicos deve ser feita. Nesta etapa, o produtor deve utilizar inseticidas registrados para controle da praga no café e fazer a aplicação na dosagem correta, respeitando o intervalo de segurança definido na bula do produto para evitar a produção de café com resíduos de defensivos acima do limite máximo permitido. Para uma pulverização eficiente dos defensivos, é fundamental que o pulverizador esteja bem calibrado e que sejam utilizadas pontas de pulverização, que permitem a formação de gotas finas havendo melhor penetração na planta e maior chance de atingir os frutos que ficam no interior da planta de café.

Atualmente existem várias opções de inseticidas registrados para a broca do café no Brasil. Porém, um inseticida que era muito utilizado, o Clorpirifós, não deverá mais ser utilizado pelos cafeicultores por ter sido proibido na Europa e, como boa parte do café brasileiro é exportado para a Europa, o uso deste inseticida não é recomendado também aqui no Brasil. O desrespeito a esta recomendação pode causar sérios problemas para o café brasileiro e trazer grandes prejuízos para os cafeicultores, caso sejam identificados resíduos desta substância nos lotes exportados.

O conhecimento sobre o comportamento da broca é fundamental para o sucesso no manejo da praga e para a produção de um café que atenda as exigências do mercado e, assim, preservar a sustentabilidade e o acesso do café brasileiro ao mercado nacional e internacional.

NUTRIÇÃO ANIMAL COM A QUALIDADE QUE VOCÊ CONHECE



- QUALIDADE E RASTREABILIDADE NA PRODUÇÃO
- PRODUTOS PADRONIZADOS
- SELETO GRUPO DE FORNECEDORES DE MATÉRIA PRIMA
- BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO
- ATENDE ÀS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS E DO MAPA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

João Carlos Pedreira de Freitas

TIPOS DE ANÁLISES QUE FAZEMOS:

- Química para fins de avaliação de fertilidade do solo
- Bromatológica
- Suplemento mineral
- Corretivos
- Material orgânico
- Fertilizantes minerais
- Tecidos vegetais (folhas, pecíolos, etc)
- Química da água para fins agrícolas
- Análise física (textura de solos)

TECNOLOGIA A SERVIÇO DO COOPERADO

- Reconhecimento nacional;
- Precisão das análises;
- Equipamentos de ponta;
- Sistema integrado de geração de dados para recomendação agronômica (agronomos Cooxupé).

É SIMPLES UTILIZAR O LABORATÓRIO

Basta entregar as amostras no núcleo mais próximo ou diretamente no laboratório. Nosso diferencial está na precisão e agilidade nas análises.

Para mais informações, procure o núcleo mais próximo ou o laboratório.

Rua Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400 - Vila Santa Bárbara
35 3695-1208 | marciodz@cooxupe.com.br



Quinto mês consecutivo com chuvas muito abaixo da média

Mais um mês com chuvas muito abaixo da média histórica (tabela 1). Longo período sem chuvas traz como consequência a redução no volume de água no solo disponível para os cafeeiros. Para os municípios onde a Cooxupé mantém o monitoramento, o armazenamento de água no solo, no final do mês de agosto, estava abaixo de 20%. Na tabela 2 é apresentada uma análise comparativa do armazenamento de água no solo do mês de agosto, para os anos 2020, 2019 e 2018, bem como, os respectivos volumes de chuvas acumulados (jan-agosto) para o mesmo triênio e, na tabela 4, encontra-se a distribuição das chuvas por decêndio.

A temperatura média de agosto, para os municípios analisados, permaneceu muito próxima à média histórica na maioria dos municípios. São José do Rio Pardo registrou a temperatura máxima mais alta 34,1°C e em Cabo Verde ocorreu a temperatura mínima mais baixa, 3,1°C (tabela 1). Ausência de chuvas associada à demanda evapotranspirativa foi responsável pela redução no volume de água armazenada pelo solo e pelo elevado déficit hídrico observado no mês de agosto.

Na tabela 3 observamos a comparação entre o déficit hídrico acumulado (out-ago) para os anos de 2020, 2019 e 2018 e a distribuição do déficit por decêndio para o mês de agosto. Observe que o déficit hídrico de agosto é muito superior ao déficit histórico registrado para o mesmo mês. O déficit hídrico é um indicador da restrição de água a que os cafeeiros foram submetidos.

O processo de transformação das gemas vegetativas em reprodutivas, responsáveis pela produção de 2021, também está ocorrendo e estará completo quanto a ETP acumulada a partir de abril atingir 335 mm. A tabela 5 apresenta os valores da ETP acumulada a partir de abril de 2020 para os municípios estudados. Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) está disponibilizado o acompanhamento do índice que indica o desenvolvimento das gemas responsáveis pelo florescimento. Para os municípios localizados em maiores altitudes, o valor de referência deverá ser atingido até meados de setembro. Nas lavouras localizadas em altitudes abaixo de 900m, no final de agosto, o índice de florescimento (335 mm Etp) já havia sido atingido e, em outros, estava muito próximo. Nestas regiões, a ocorrência de chuvas com volume superior a 7,0 – 10,0 mm serão suficientes para estimular a abertura da florada. Nas regiões onde a Etp acumulada estava próxima de 335 mm, a entrada da frente fria entre os dias 20 a 22 de agosto provocou a abertura de florada de média intensidade, predominantemente nas lavouras novas e lavouras renovadas. Vale ressaltar que em muitas regiões houve florescimento apesar da ocorrência de chuvas com volumes abaixo do limite teórico – 7,0 mm. Nestes casos, as gemas que já estavam diferenciadas e dormentes responderam ao estímulo provocado pela variação brusca na umidade relativa do ar causada pela entrada desta frente fria.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: AGOSTO DE 2020

- Não choveu na maioria das regiões analisadas.
- A temperatura média de agosto ficou próxima da média histórica.
- Crescimento médio: 7 a 8 internódios (out19 a abril20). As lavouras, principalmente as de alta produção, estão apresentando desfolha intensa. Segundo o Procafé, o índice médio de enfolhamento no final de agosto para os municípios de Varginha, Carmo de Minas, Boa Esperança e Muzambinho era de 21,1% e 30,2% em Araguari na região do Cerrado Mineiro.
- No Cerrado Mineiro e no Sul de Minas as lavouras novas já estão sentindo os efeitos da longa estiagem.
- No Cerrado Mineiro e no Sul de Minas houve florescimento de média intensidade, predominantemente em lavouras novas e renovadas.

NO SUL DE MINAS:

- Apesar das condições desfavoráveis, as lavouras continuam apresentando grande número de folhas com esporos viáveis de ferrugem, favorecendo a desfolha dos cafeeiros;
- Relatos pontuais de ocorrência de infecção por phoma e mancha aureolada;
- Evolução na pressão por bicho-mineiro em lavouras novas.

NO CERRADO MINEIRO:

- Apesar das condições desfavoráveis, as lavouras continuam apresentando grande número de folhas com esporos viáveis de ferrugem, favorecendo a desfolha dos cafeeiros;
- Evolução na pressão por bicho-mineiro e ácaro vermelho.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE AGOSTO DE 2020

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL.

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA (mm)		EVAPOTRANSPIRAÇÃO (mm)			DÉFICIT (mm)		DÉFICIT ACUMULADO (mm)		
	AGO/20	Histórico	Tmin	Tmax	AGO/20	Histórico	ETP	ETR	EXCEDENTE	AGO/20	2020	2019	2018	
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	
Alfenas	19,7	19,8	8,2	31,6	10,6	13,7	67,4	15,9	0,0	51,5	180,2	121,3	141,3	
Alpinópolis	20,0	-	10,0	32,1	4,2	-	68,7	8,2	0,0	60,5	217,4	176,8	79,0	
Cabo Verde	16,8	16,9	3,1	31,3	6,6	20,7	54,5	18,7	0,0	35,8	94,7	51,0	55,1	
Caconde	19,0	18,8	7,2	32,9	5,4	28,2	68,2	18,4	0,0	49,8	125,1	43,7	78,8	
Campestre	18,1	17,9	6,5	30,6	5,4	27,2	60,5	17,6	0,0	42,9	124,8	49,8	102,6	
Campos Gerais	19,6	19,7	8,3	31,1	22,2	18,8	67,2	28,2	0,0	38,9	139,4	99,1	162,0	
Carmo do Rio Claro	19,7	19,4	7,4	32,6	8,0	13,8	66,7	18,6	0,0	48,1	125,0	96,8	125,7	
Coromandel	21,0	21,4	12,2	31,8	0,2	4,1	74,5	8,5	0,0	65,9	166,6	147,1	167,8	
Guaxupé	19,2	19,5	7,8	33,1	5,6	15,5	64,1	12,9	0,0	51,3	149,5	92,4	117,1	
Monte Carmelo	21,1	21,3	10,2	32,4	0,4	8,4	73,9	9,1	0,0	64,8	167,7	143,7	187,8	
Monte Santo de Minas	20,2	20,1	9,3	33,3	8,4	15,8	67,6	14,4	0,0	53,2	170,1	101,1	165,6	
Nova Resende	18,6	18,6	7,4	30,6	8,4	15,6	63,1	13,9	0,0	49,2	167,9	84,5	82,1	
Rio Paranaíba	19,8	20,3	10,3	31,2	6,2	13,5	68,9	15,9	0,0	52,9	134,6	109,2	151,6	
São José do Rio Pardo	20,5	19,8	9,1	34,1	6,0	21,6	69,1	13,8	0,0	55,3	167,8	82,5	145,6	
Serra do Salitre	18,7	19,7	10,1	29,7	2,4	6,8	65,1	15,4	0,0	49,7	112,3	98,8	153,9	

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial; ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 2. COMPARATIVO - ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO E CHUVA ACUMULADA - AGOSTO 2020, 2019 E 2018

Município	ARMAZENAMENTO (mm)				CHUVA ACUMULADA JAN - AGO		
	2020	2019	2018	Histórico	2020	2019	2018
Alfenas	6,9	16,6	26,0	21,2	905,2	641,6	646,2
Alpinópolis	4,4	7,9	27,9	-	690,4	525,0	-
Cabo Verde	19,8	36,5	75,5	43,1	994,0	982,8	780,0
Caconde	14,8	46,0	63,5	48,6	1.041,4	963,2	734,2
Campestre	16,6	35,3	53,6	42,6	1.079,2	970,2	658,6
Campos Gerais	10,6	22,9	34,5	28,2	1.083,2	816,1	585,6
Carmo do Rio Claro	13,3	20,9	25,2	25,2	1.113,4	982,8	663,2
Coromandel	7,6	10,6	8,4	11,8	981,4	797,2	780,4
Guaxupé	9,1	19,8	27,9	31,4	989,4	975,0	667,6
Monte Carmelo	8,0	11,3	25,4	15,1	1.317,6	838,8	519,8
Monte Santo de Minas	7,4	16,8	14,8	29,4	765,8	985,4	707,0
Nova Resende	7,6	19,3	47,5	31,9	1.074,4	931,2	877,0
Rio Paranaíba	11,2	15,8	13,2	18,2	1.246,8	831,2	904,2
São José do Rio Pardo	8,9	32,7	16,3	38,0	778,0	1.087,0	651,6
Serra do Salitre	14,9	16,7	9,5	19,0	1.480,8	1.002,4	757,4

TABELA 3. DISTRIBUIÇÃO DO DÉFICIT HÍDRICO POR DECÊNIO EM AGOSTO PARA OS ANOS 2020, 2019 E 2018

Município	DÉFICIT HÍDRICO DECÊNIO E ACUMULADO 2020				DÉFICIT HÍDRICO DECÊNIO E ACUMULADO 2019				DÉFICIT HÍDRICO DECÊNIO E ACUMULADO 2018				DEF. HIST. MENSAL
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	
Alfenas	17,6	19,9	13,9	51,5	5,2	14,5	18,8	38,5	0,0	9,9	14,6	24,6	40,8
Alpinópolis	18,6	24,3	17,6	60,5	10,9	19,9	22,2	53,0	0,0	13,1	15,7	28,8	-
Cabo Verde	9,9	15,9	10,0	35,8	3,1	7,4	11,1	21,6	0,0	0,6	2,7	3,3	22,7
Caconde	13,3	19,1	17,4	49,8	0,0	6,9	10,3	17,2	0,0	2,3	5,5	7,8	19,7
Campestre	12,8	17,8	12,3	42,9	0,0	8,1	12,2	20,3	0,0	2,8	7,0	9,8	19,0
Campos Gerais	16,5	21,2	1,3	38,9	5,5	8,3	17,6	31,4	0,0	10,5	13,3	23,8	34,5
Carmo do Rio Claro	14,5	21,2	12,3	48,1	8,0	10,4	12,3	30,8	0,0	9,7	11,0	20,7	35,3
Coromandel	18,6	24,5	22,8	65,9	17,8	22,0	24,7	64,5	0,0	17,8	24,4	42,2	59,4
Guaxupé	15,8	21,1	14,3	51,3	7,7	15,0	17,3	39,9	0,0	11,0	13,2	24,2	33,3
Monte Carmelo	18,5	24,0	22,3	64,8	17,8	21,2	24,1	63,1	0,0	9,2	17,9	27,1	53,5
Monte Santo de Minas	17,4	22,5	13,3	53,2	6,7	15,9	19,3	41,9	0,0	7,7	15,0	22,6	34,1
Nova Resende	16,2	21,8	11,2	49,2	0,5	10,9	16,8	28,1	0,0	3,6	7,0	10,6	29,5
Rio Paranaíba	15,9	22,6	14,5	52,9	1,7	18,9	21,4	41,9	0,0	5,9	20,1	26,0	47,3
São José do Rio Pardo	16,9	22,3	16,1	55,3	2,8	6,8	15,0	24,7	0,1	4,2	16,9	21,2	27,6
Serra do Salitre	13,9	19,9	15,9	49,7	5,5	17,6	19,9	43,0	4,9	19,1	21,4	45,4	45,2

TABELA 4. DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE CHUVAS POR DECÊNIO EM AGOSTO PARA OS ANOS 2020, 2019 E 2018

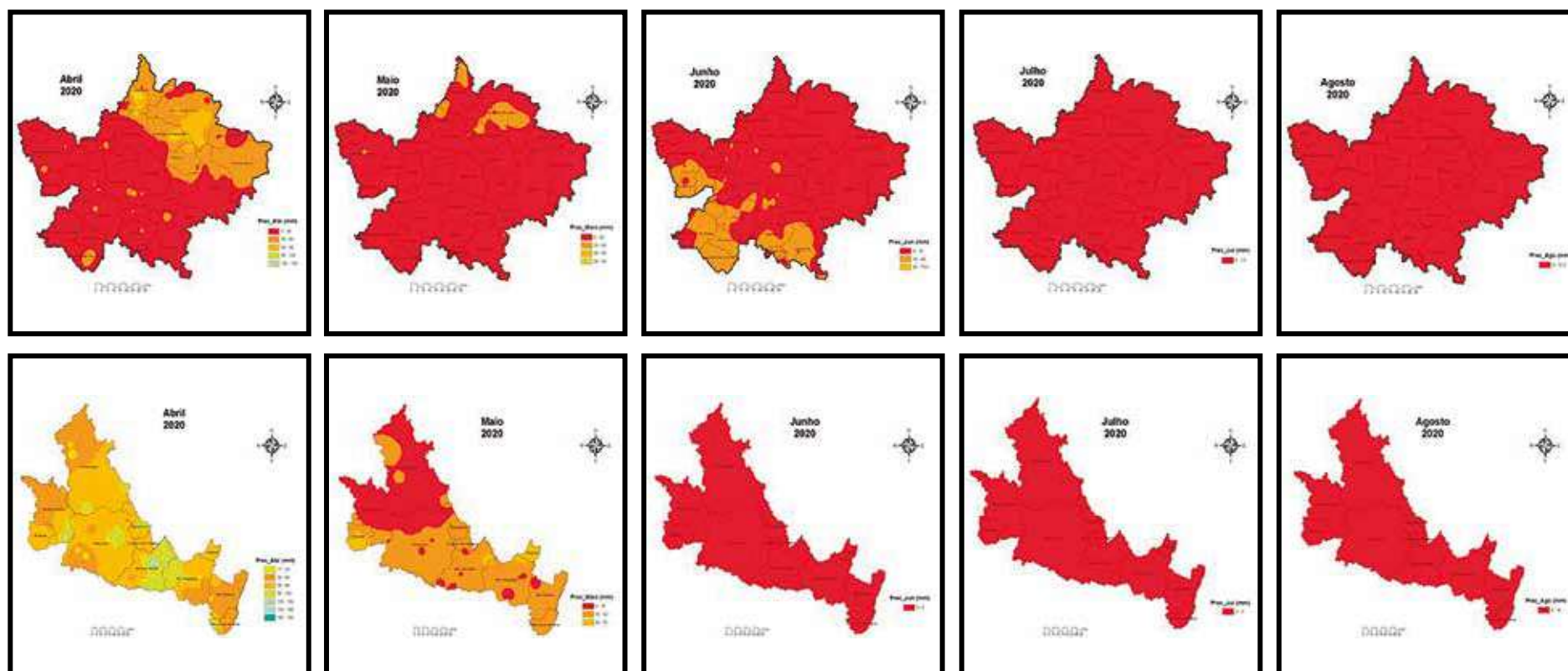
Município	PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: AGOSTO DE 2020				PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: AGOSTO DE 2019				PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: AGOSTO DE 2018				PRECIP. HIST. MENSAL
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	
Alfenas	0,0	3,2	7,4	10,6	12,6	3,0	0,2	15,8	40,2	5,0	2,8	48,0	13,7
Alpinópolis	0,0	0,0	4,2	4,2	8,6	1,4	0,0	10,0	38,6	0,8	2,2	41,6	-
Cabo Verde	0,8	0,0	5,8	6,6	10,6	4,8	1,0	16,4	71,2	10,2	6,0	87,4	20,7
Caconde	0,0	0,0	5,4	5,4	24,4	2,4	1,0	27,8	70,6	7,0	5,0	82,6	28,2
Campestre	0,0	0,0	5,4	5,4	19,4	4,8	0,8	25,0	65,8	10,6	5,0	81,4	27,2
Campos Gerais	0,0	1,6	20,6	22,2	12,0	10,4	0,2	22,6	58,6	0,8	3,0	62,4	18,8
Carmo do Rio Claro	0,2	0,0	7,8	8,0	8,8	8,2	7,6	24,6	36,4	6,0	9,0	51,4	13,8
Coromandel	0,0	0,0	0,2	0,2	0,8	0,0	0,0	0,8	25,2	4,6	0,2	30,0	4,1
Guaxupé	0,0	0,0	5,6	5,6	7,8	0,6	0,4	8,8	39,4	1,6	4,6	45,6	15,5
Monte Carmelo	0,0	0,0	0,4	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	52,4	10,2	1,8	64,4	8,4
Monte Santo de Minas	0,0	0,2	8,2	8,4	10,6	2,0	0,2	12,8	28,8	11,4	7,0	47,2	15,8
Nova Resende	0,0	0,0	8,4	8,4	18,4	7,2	0,4	26,0	40,6	11,2	8,6	60,4	15,6
Rio Paranaíba	0,0	0,0	6,2	6,2	19,8	0,0	0,0	19,8	26,8	16,0	1,8	44,6	13,5
São José do Rio Pardo	0,0	0,0	6,0	6,0	14,4	9,6	0,2	24,2	19,0	15,0	4,0	38,0	21,6
Serra do Salitre	0,0	0,0	2,4	2,4	12,8	0,0	0,0	12,8	15,8	0,0	0,0	15,8	6,8

TABELA 5. ETP ACUMULADA ABRIL - AGOSTO PARA OS ANOS 2020, 2019 E 2018

Município	ETP ACUMULADO 01/04 A 31/08			
	2020	2019	2018	Histórico
Alfenas	326,6	345,3	324,1	329,3
Alpinópolis	336,5	344,6	195,0	-
Cabo Verde	270,4	280,1	288,4	302,9
Caconde	306,8	308,3	303,5	315,6
Campestre	308,4	297,3	295,0	339,0
Campos Gerais	327,5	334,2	343,5	378,5
Carmo do Rio Claro	322,4	348,7	320,8	342,6
Coromandel	360,1	370,9	367,7	363,8
Guaxupé	304,9	310,1	305,6	335,5
Monte Carmelo	355,1	365,8	360,4	381,8
Monte Santo de Minas	325,9	330,3	328,0	341,5
Nova Resende	309,6	316,0	309,6	322,7
Rio Paranaíba	340,5	353,2	346,7	360,8
São José do Rio Pardo	330,3	327,6	345,2	337,4
Serra do Salitre	319,0	331,7	326,7	373,1

MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS

REGIÃO DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO – ABRIL, MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO 2020





PRODUZIDO POR QUEM ENTENDE DE CAFÉ.



O Café Evolutto é cultivado com muito carinho por milhares de famílias produtoras de café no sistema de cooperativismo, e preparado pela Cooxupé, uma das mais importantes cooperativas de café do mundo.



www.cafeevolutto.com.br